

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Mesmo com os efeitos remanescentes da pandemia, as intempéries climáticas que atingiram o Estado e uma das piores crises hídricas da história do país, a Celesc encerrou 2021, fornecendo energia de qualidade para a sociedade catarinense e com excelentes resultados econômico-financeiros. A Companhia superou as expectativas e seguiu firme no compromisso de fornecer um serviço essencial à sociedade.

Atualmente, são cerca de 160 mil quilômetros de redes elétricas, 4,7 mil quilômetros de linhas de distribuição, 1,7 milhão de postes, 188 mil transformadores e 176 subestações da Celesc Distribuição – Celesc D, além das 254 lojas de atendimento. A Celesc D atende 3,2 milhões de unidades consumidoras em 285 municípios de Santa Catarina e no município de Rio Negro, no Paraná.

No ano de 2021, merece destaque o resultado da Revisão Tarifária Periódica, com efeito médio ao consumidor de 5,65%, considerando consumidores de toda a área de concessão da empresa. Foi a melhor revisão tarifária da Celesc D, com reajuste abaixo da inflação do período e de empresas com porte similar. Importante destacar a ação judicial promovida, visando repassar, de forma extraordinária, a cobrança de PIS/COFINS sobre a base de cálculo do ICMS, que totalizou um repasse de quase R\$800 milhões ao consumidor. A Celesc D obteve um excelente desempenho na Revisão Tarifária, reduzindo as glosas sobre os investimentos de 15%, no penúltimo ciclo em 2016, para 0,12% na revisão de 2021.

O Programa Celesc Rural, idealizado na Celesc D, realizou cerca de 1.000 obras para substituir redes monofásicas nuas por redes monofásicas ou trifásicas com cabos protegidos, atingindo 1.500 quilômetros do território catarinense. O investimento no programa já soma cerca de R\$280 milhões, incluindo as obras concluídas, em andamento e licitadas. Ao todo, serão beneficiadas 220 mil propriedades rurais catarinenses em cerca de 3 mil quilômetros no Estado. As melhorias proporcionadas pelo Celesc Rural possibilitam ao produtor a instalação de equipamentos mais potentes e modernos para a realização de suas atividades, contribuindo para o aumento da produção e trazendo uma nova realidade ao agronegócio, setor que faz de Santa Catarina referência mundial. A substituição de redes monofásicas por trifásicas ocorre nas localidades em que é constatado grande crescimento da carga instalada e nas regiões com áreas de reflorestamento. Esses cabos contam com capas protetoras e garantem maior robustez na rede, aumentando o isolamento do sistema e minimizando a atuação de fatores externos. Assim, a combinação da instalação de cabos protegidos e de religadores automáticos aumentam substancialmente a confiabilidade da distribuição de energia elétrica, garantindo um serviço com menor interrupção possível ao consumidor rural.

Os excelentes indicadores de continuidade de energia também merecem referência, fruto da gestão estratégica e do trabalho incansável dos seus mais de 7 mil empregados (próprios e terceiros). O DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) ficou abaixo de 10 horas, e o FEC (Frequência Equivalente de Interrupção de Energia) ficou abaixo de 7,00, considerando uma janela móvel de doze meses.

Para combater ações ilícitas de desvio de energia elétrica, como ligações clandestinas e fraudes em medidores de energia elétrica, foram montadas, capacitadas e equipadas 48 equipes próprias da Celesc D, que fiscalizam, periodicamente, unidades comerciais e residenciais em operações que ocorrem em todo o Estado, sendo este trabalho realizado, em 2021, em parceria com as Polícias Civil e Militar, o Instituto Geral de Perícias e o Ministério Público. As ações estratégicas realizadas para enfrentar esse tipo de perda envolveram os Núcleos e as Unidades da Celesc em todo o Estado, com equipes exclusivas para a fiscalização.

O foco principal das ações é o combate ao desvio de energia elétrica, prática que, além de ser ilícita, pode causar sérios danos em uma instalação elétrica e acidentes de grandes dimensões. As ligações clandestinas e as fraudes podem ocasionar acidentes como choques elétricos, curtos-circuitos e até originar incêndios, expondo moradores e frequentadores de comércios e indústrias a riscos. A Companhia também realiza operações para retirar instalações irregulares de fiação telefônica da rede elétrica. Somente em 2021, foram 33,2 mil postes inspecionados e 582 notificações emitidas. Em 2021, também foram realizados 214.175 mil cortes de energia elétrica por conta da inadimplência.

Realizamos o primeiro programa de Regularização Fundiária Urbana – Reurb no município de Balneário Arroio do Silva, no sul do Estado. Este trabalho, onde a Celesc apoiou com orientações e informações à prefeitura desse município, é um passo importante para que outras localidades do Estado, que ainda possuem ligações irregulares, possam, por meio do município e com apoio da Celesc, regularizarem áreas socialmente vulneráveis, melhorando a qualidade de vida das pessoas e, especialmente, levando mais segurança à população.

Visando aprimorar a prestação de serviços aos clientes, em 2021, a Celesc investiu em 85 novos totens de auto e vídeo atendimento, que foram instalados em 49 lojas da Companhia espalhadas por todas as regiões de Santa Catarina. Os novos equipamentos são mais modernos e abrem possibilidade para novas funcionalidades, como pagamento com cartão e segunda via de fatura. Além disso, para estar cada vez mais conectada às necessidades dos seus clientes e alinhada às boas práticas de mercado, a Celesc ampliou os serviços oferecidos em seus canais virtuais de atendimento. Destaque para a Agência Web (www.celesc.com.br) e o aplicativo Celesc, uma ferramenta eficiente e rápida, que pode ser utilizada para registro de falta de energia, consulta de débitos, segunda via da fatura, pedido de religação por corte, entre outros serviços. Com o objetivo ampliar as opções de pagamento das faturas de energia elétrica em atraso e proporcionar mais comodidade aos clientes, a Companhia disponibilizou o parcelamento dos débitos vencidos por meio de cartão de crédito.

Sensível ao momento crítico devido à pandemia mundial, em março de 2020, foi constituído um Comitê de Parcelamento, que já efetuou o parcelamento de faturas de energia elétrica para cerca de 183 mil unidades consumidoras, que totalizaram, aproximadamente, R\$500 milhões, sendo R\$175 milhões ao Grupo A (indústria e comércios) e outros R\$325 milhões ao Grupo B (residenciais). Destes montantes, cerca de R\$163 milhões e aproximadamente 68 mil clientes do grupo B fizeram seus parcelamentos em 2021 e outros 359 do grupo A, demonstrando, nesse caso, que os níveis de parcelamento retomaram os níveis pré-pandemia. Também entre 16 de novembro de 17 de dezembro de 2021, a empresa realizou a semana da conciliação – “Limpa Nome”, onde 7.558 clientes puderam acertar suas contas com a Companhia, num total de aproximadamente R\$15,4 milhões.

Iniciamos a revitalização civil de todas nossas lojas no Estado, com propósito de criarmos uma identidade visual corporativa, onde todas as nossas lojas estão passando por reformas civis e substituição de toda mobília, com propósito também de propiciar melhor conforto aos nossos empregados e clientes.

O projeto para implantação de um novo sistema comercial foi iniciado, com a contratação de empresa especializada para implantação do novo sistema e a aquisição do sistema SAP HANA, pioneiro em todo país, que levará a empresa a vanguarda da digitalização mundial quanto ao tema.

Os investimentos da Celesc em obras, melhorias, materiais e equipamentos, além de serviços, somaram cerca de R\$608 milhões. Desse total, estão sendo destinados aproximadamente R\$225 milhões para a instalação de redes elétricas de média e baixa tensão e R\$185 milhões para melhorias no sistema elétrico de alta tensão (subestações e linhas de transmissão, com benefícios para o atendimento de todas as regiões do território catarinense).

Entre 2019 e 2021, o sistema de alta tensão já iniciou a operação de 7 novas subestações (Canoinhas, Brusque, Araquari, Palhoça, Capoeiras, São José e Chapecó), sendo que 5 outras delas já tiveram suas obras iniciadas e serão concluídas nos próximos meses: Itapema-Meia Praia; Barra Velha; Capivari de Baixo, Itajaí-Salseiros e Joinville-Boa Vita, além de várias linhas de distribuição em 69 e 138 kV e ampliações de outras 17 subestações pelo Estado, com duplicação da capacidade de distribuição.

Em 2021, os recursos para manutenção do sistema elétrico somaram R\$129 milhões e, deste total, R\$20 milhões foram destinados à limpeza de faixa, poda e roçada de vegetação. Esse último é um dos investimentos mais importantes para o Verão, tendo em vista que a vegetação que alcança a rede elétrica em temporais é causa de 35% das ocorrências no sistema. A rede elétrica também foi inspecionada com “termovisores”, equipamentos que permitem, por meio da análise da temperatura local, identificar preventivamente pontos de desgaste (em chaves, emendas e conexões), possibilitando a substituição de itens antes da falha. A inspeção foi realizada em 85% dos troncos de alimentadores que somam mais de 7,5 mil quilômetros de rede.

Na cidade de Araranguá, no sul do Estado, em julho de 2021, finalizou-se o desenvolvimento da primeira cidade com medição inteligente de energia, projeto pioneiro que dá o primeiro passo para inserir Santa Catarina no mapa das *smartcities* (cidades inteligentes). Com investimento aproximado de R\$23 milhões, o projeto-piloto irá substituir medidores de energia convencionais por equipamentos inteligentes, que disponibilizam dados sobre a qualidade da energia que chega ao cliente, permitindo a melhor gestão do seu consumo e perdas, bem como a realização de alguns serviços comerciais de maneira remota, proporcionando a identificação instantânea de ocorrências na rede elétrica, dando mais agilidade aos atendimentos.

Para estimular e promover o uso consciente e eficiente de energia elétrica em diferentes segmentos da sociedade, a Celesc D promove projetos na área de Eficiência Energética. Um dos exemplos dessas ações é o “Sou Legal, Tô Ligado”, que beneficiou famílias de baixa renda com redução na conta de energia elétrica em Santa Catarina, e ficou entre os três finalistas do prêmio *PMI (Project Management Institute)* de Santa Catarina - Melhores do Ano 2021. Com investimentos de R\$22,3 milhões, o projeto foi executado ao longo de 22 meses, entre setembro de 2019 e julho de 2021. No total, foram atendidos 15.571 mil clientes em 25 cidades catarinenses. A iniciativa consistiu em substituir equipamentos como chuveiros, lâmpadas e refrigeradores antigos - e que consomem mais energia -, por aparelhos mais novos e econômicos.

Também no âmbito da eficiência energética, a Celesc D segue trabalhando em ações de modernização do sistema elétrico urbano de 19 municípios catarinenses, com a troca de mais de 15 mil luminárias ineficientes. Com a adoção do projeto “Cidade + Eficiente”, iniciado em 2018, as comunidades locais foram beneficiadas com mais segurança e aumento do conforto visual nas ruas, por meio de um sistema de iluminação pública sustentável na medida em que, com as lâmpadas de LED, a necessidade de manutenção cai em até 60%. Além disso, o projeto tem proporcionado às cidades atendidas uma economia de R\$5,7 milhões por ano, ou o equivalente a 7.654 MWh, e o plantio de mais de 9 mil árvores. Cidades catarinenses como Itá, Santo Amaro da Imperatriz, Campos Novos, Modelo e Pomerode tiveram o projeto concluído entre 2019 e 2021.

O Projeto Eletroposto Celesc é um dos destaques de 2021. É uma parceria da Celesc D com a Fundação CERTI, com financiamento do programa de P&D da ANEEL, para a difusão do conceito da mobilidade elétrica no estado de Santa Catarina e no país ao estabelecer uma infraestrutura de recarga veicular que engloba mais de 680 km de extensão cobertos com 8 estações de carregamento rápido e mais 22 estações semirrápidas em cidades de todas as regiões do Estado. O objetivo é a integração dos três Estados da região Sul, abrindo caminho para a interligação a nível Mercosul através da Argentina.

Atuando na Geração de Energia e Novos Negócios, a Celesc Geração – Celesc G, tem seu parque gerador formado por 18 usinas, sendo 12 unidades próprias e seis com sócios privados, com 126,51 MW de capacidade instalada, produzindo energia de forma ininterrupta. A empresa também possui participação em um empreendimento de transmissão que contempla uma subestação

525/230kV e 433 quilômetros de linhas de transmissão de 525 e 230kV, que percorrem aproximadamente trinta municípios catarinenses.

Em 2021, a Celesc Geração – Celesc G, investiu cerca de R\$19 milhões na modernização e ampliação do seu parque gerador e aportou R\$5 milhões nas suas participadas.

Em julho de 2021, obteve junto à ANEEL, a autorização para operação comercial da ampliação da Usina Celso Ramos, localizada em Faxinal dos Guedes/SC, que teve sua capacidade instalada aumentada de 5,62 MW para 13,92 MW. Esse projeto, que iniciamos em 2019, foi integralmente implantado durante a pandemia e, mesmo com essa condição, foi executado dentro do cronograma previsto e mais importante, sem variação no orçamento estimado para a obra, que fechou em R\$40 milhões.

A inauguração dessa importante obra foi realizada em setembro, com a presença do governador do Estado, Sr. Carlos Moisés, sendo que também foi inaugurada naquele local a 1ª Usina Solar da Celesc G, que opera com 28 kWp de potência instalada, denominada Celso Ramos Solar, classificada como microgeração, que injetará energia na rede de distribuição, convertendo em créditos para a Celesc G. Com a ampliação da PCH Celso Ramos, a Empresa obteve a prorrogação da concessão dessa usina até 2035, modelo de renovação de concessão considerado inédito no setor.

A Empresa também obteve uma importante conquista regulatória, referente à discussão junto à ANEEL quanto à indenização de Projeto Básico da Usina Pery, que teve sua concessão prorrogada em 2017, por mais trinta anos. Com a resolução, em âmbito administrativo, no processo tarifário de 2021, o valor da indenização foi incluído na RAG - Receita Anual de Geração (ciclo 2021/2022) de forma retroativa, resultando uma RAG de indenização de R\$ 53,9 milhões além do incremento da Receita Anual na tarifa da Usina.

Outro aspecto regulatório relevante à Celesc G diz respeito à repactuação do risco hidrológico de geração de energia elétrica (*GSF*), estabelecendo compensações às hidrelétricas participantes do Mecanismo de Realocação de Energia – MRE, mediante a extensão do prazo de outorga, nos termos das Leis nº 14.052/2020 e nº 13.203/2015. Com a adesão aos termos, a Celesc Geração identificou que seis usinas terão ampliação de 7 anos de concessão e 1 usina terá ampliação de 4,2 anos, garantindo à empresa maior tempo para exploração desses ativos.

Já sob os aspectos de Novos Negócios, em dezembro a Celesc G concluiu os estudos e obteve as aprovações internas para iniciar em 2022 o desenvolvimento do negócio em Geração Distribuída, aproveitando a janela de oportunidade proposto no PL nº 5829/2019, convertido na Lei nº 14.300/2022. O foco inicial da empresa será em construção de fazendas solares pelo Estado e contratação destes ativos à empresas com foco em consumo de energia renovável a partir de fonte solar.

Em dezembro de 2021, a Diretoria Executiva aprovou junto ao Conselho de Administração, e em linha com o novo Plano Diretor da Celesc G, o fortalecimento da Empresa para Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente do Mercado Livre – ACL. Essa atividade, até agora insipiente com poucos negócios a partir da comercialização de energia elétrica de usinas próprias, passará a ser intensificada com contratos maiores e com outros agentes envolvidos, geradores e comercializadores, por exemplo. A Empresa já iniciou seu contato com alguns potenciais clientes para apresentar seu portfólio de possibilidades, oferecendo soluções em energia com excelência. Neste estágio, a Celesc priorizará as empresas em território do Estado de Santa Catarina para prestação de mais este serviço.

A Celesc também realiza ações que valorizam as políticas sociais e de editais de incentivos fiscais que refletem no desenvolvimento educacional, esportivo e cultural da população do Estado. Neste ano, a empresa selecionou 31 projetos para receber os incentivos fiscais referentes à Chamada Pública para Projetos Culturais e Esportivos, referente ao exercício de 2021. Nesta edição, o investimento foi de R\$3,2 milhões em iniciativas de todas as regiões do Estado, sendo R\$2,6 milhões para 22 projetos culturais e R\$659 mil para 9 projetos esportivos. Foram atendidas propostas aprovadas pela Lei Federal de Incentivo à Cultura nas modalidades artes cênicas, música e audiovisual, e pela Lei de Incentivo aos Esportes na modalidade de Desporto Educacional.

Buscando promover o desenvolvimento da sociedade na qual está inserida, em 2021, a Celesc destinou por meio de incentivos fiscais, aproximadamente R\$243 mil à Rede Feminina de Combate ao Câncer de Brusque. A entidade promove apoio às mulheres com câncer, com atendimento médico-assistencial e psicossocial para a prevenção e combate à doença. A destinação dos recursos integra o Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica – Pronon, do Ministério da Saúde, que está inserido na Política de Responsabilidade Social da Companhia.

A Celesc efetuou em 2021 o repasse de recursos ao Fundo da Infância e Adolescência – FIA e ao Fundo do Idoso – FEI que, somados, ultrapassaram R\$1,3 milhão. Os valores foram repassados diretamente aos Fundos, que são geridos pela Secretaria do Desenvolvimento Social do Estado de Santa Catarina, com participação dos Conselhos Estaduais que desenvolvem ações no Estado para atender cada um de seus públicos-alvo.

Também, por meio de sua área de Responsabilidade Social, em 2021, a Companhia fez o lançamento da Política de Diversidade e Inclusão. Participaram do evento representantes do BID, Ethos, Abradee, Childhood Brasil, Abring, ODS Santa Catarina, entre outras instituições. Nesse sentido, a Companhia reforça sua posição, como empresa, para disseminar internamente a cultura de diversidade, trazendo mais dinamismo e produtividade, e, ainda, atuando como indutora do desenvolvimento catarinense, ajudando a construir uma sociedade mais justa e humana

A Celesc, consciente da importância da atuação das entidades filantrópicas no Estado de Santa Catarina, reduziu a taxa de administração referente à arrecadação de convênios sobre as doações recebidas por entidades sem fins lucrativos por meio da fatura de energia. Com a redução, estima-se que serão repassados, ao ano, cerca de R\$3,3 milhões adicionais a essas instituições, atualmente, a Companhia tem convênios firmados com 572 entidades filantrópicas.

Em 2021 a Diretoria Executiva aprovou uma nova estrutura funcional na Empresa, sendo que as áreas descentralizadas terão focos em, especialmente, em quatro macro processos: Combate a Perdas Não Técnicas (fraudes) e Inadimplência; Projeto e Construção (Base de remuneração regulatória - BRR); Operação e Manutenção do Sistema Elétrico (DEC / FEC) e Atendimento aos Clientes. Com este novo modelo, as oito macro regiões do Estado (Sul, Capital, Leste, Norte, Planalto Serrano, Meio Oeste, Oeste e Vale) trabalharão orientados a processos com propósito de avançar no atendimento ao cliente e resultado aos acionistas.

Em paralelo, na Administração Central, o Departamento de Clientes e Faturamento foi dividido em dois, ficando um Departamento para Atendimento ao Cliente e outro Departamento de Faturamento, dando ainda mais foco em cada uma dessas duas importantes áreas da empresa. Soma-se a isto a criação de um Departamento de Telecomunicação, que atenderá a todo Estado quanto a manutenção da telecom e compartilhamento dessa infraestrutura com operadoras de telefonia, internet, TV e etc.

Na área de segurança, foi criado um Departamento de Segurança, Saúde e Bem-estar, que gerenciará todo processo correlato a este tema em todo Estado, ficando todos os empregados das áreas de segurança, medicina do trabalho e assistência social atrelados às divisões subordinados a este departamento, além da divisão de procedimentos e normas de saúde e segurança.

No que tange a segurança, este tema foi incorporado como um dos valores da Empresa: "Segurança: é dever de todos o respeito à vida, a prevenção de acidentes e a promoção de boas práticas de segurança". Isto posto, a Celesc contratou a empresa DuPont para um diagnóstico completo, durante 24 meses, sobre o tema de Segurança, Saúde e Bem-estar da Celesc, a fim de aperfeiçoarmos nossos processos, boas práticas de segurança e, especialmente, engajarmos ainda mais todos nossos empregados próprios e parceiros na mudança de cultura em prol do acidente zero.

Em 2021, o EBITDA do consolidado atingiu o total de R\$1.042,8 milhões. Comparando-o com o mesmo período do ano anterior (R\$922,6 milhões), representa um aumento de 13%, refletindo a resiliência da companhia frente a um cenário adverso, através de um ótimo desempenho das Receitas e Despesas no período. O Lucro Líquido apurado foi de R\$563,2 milhões no ano, frente a R\$518,7 milhões referente ao ano anterior, um resultado líquido 8,6% maior entre os períodos, reflexo da elevação do resultado em sua subsidiária integral Celesc G e do maior retorno em equivalência patrimonial de suas investidas. Na controlada Celesc D, o aumento do seu faturamento (+24,1%), do crescimento do mercado (+7,0%), além de todo o comprometimento da empresa com a gestão de suas despesas gerenciáveis (-4,2%), no controle eficiente dos investimentos, também trouxeram bons resultados.

Em 2021, foram aplicados R\$777,1 milhões para expansão e melhoria do sistema, eficiência operacional e modernização da gestão. Desse total, R\$753,1 milhões foram aplicados pela subsidiária Celesc D e R\$24,0 milhões pela subsidiária Celesc G, com incremento total de 17,6% em relação ao volume registrado em 2020 (R\$671,2 milhões).

Com os investimentos ao longo dos últimos anos, os indicadores de qualidade do serviço têm mantido melhoria contínua e a Celesc vem se firmando cada vez mais como Grupo, com constante e consistente desenvolvimento das atividades de geração de energia e novos negócios. Além da política de investimentos, as subsidiárias mantêm o foco na otimização dos custos operacionais, gerenciando continuamente o custo de Pessoal, Materiais, Serviços e Outros – PMSO.

Os resultados positivos registrados nos indicadores técnicos e econômicos traduzem uma maior solidez do Grupo e, principalmente, um atendimento cada vez melhor à Sociedade Catarinense.

Fica nosso muito obrigado a toda Diretoria Executiva, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria Estatutária, Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração e a cada um de nossos Gestores, Gestoras, Empregados e Empregadas que caminham com muita energia nesta jornada em busca de prover melhor qualidade de vida aos Catarinenses e bons resultados aos acionistas.

Cleicio Poletto Martins
Diretor Presidente

RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO

APRESENTAÇÃO

Senhoras e Senhores Acionistas,

Apresentamos o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Financeiras da Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – Celesc, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal, do Relatório do Comitê de Auditoria Estatutário – CAE, da Manifestação do Conselho de Administração e do Relatório dos Auditores Independentes.

Este Relatório é prioritariamente destinado aos acionistas da Companhia, mas está à disposição para acesso público nos *websites* da Celesc, da Comissão de Valores Mobiliários – CVM e da B3, sendo ainda publicado em mídia impressa em jornal de grande circulação no município onde está localizada a sede da Companhia, de acordo com a legislação brasileira.

Ainda com vistas à homogeneidade da comunicação com os seus diversos públicos, a Companhia divulga anualmente o seu Relatório de Sustentabilidade, desenvolvido conforme as diretrizes da *Global Reporting Initiative – GRI*, disponível no portal de Relações com Investidores, no endereço: www.celesc.com.br/ri

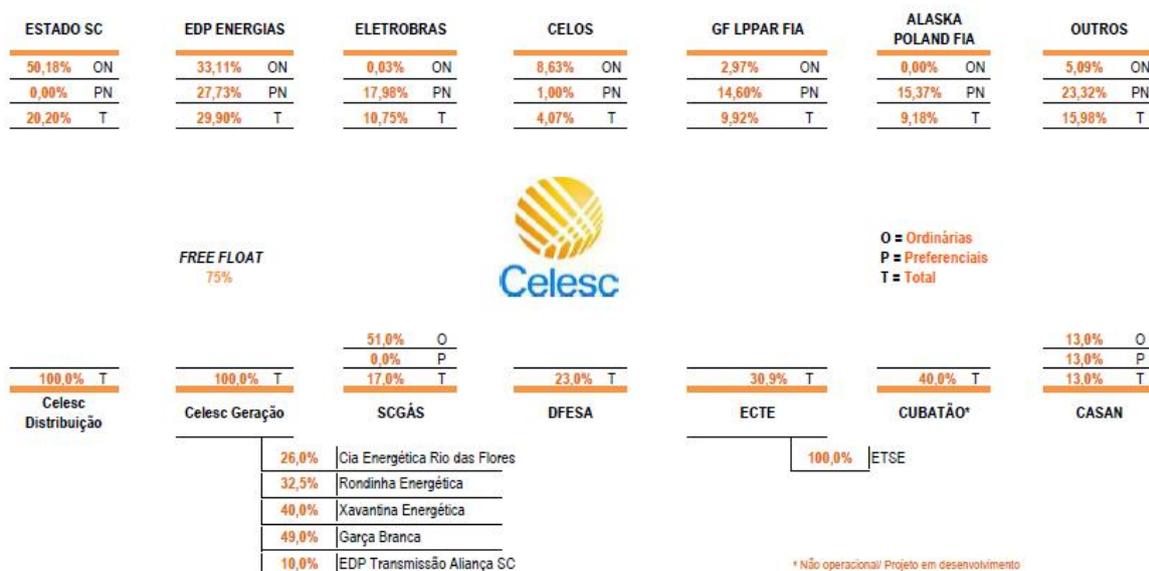
1. GRUPO CELESC

A Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – Celesc, é uma empresa do setor elétrico brasileiro, com destaque nas áreas de distribuição e geração de energia. Estruturada como *Holding* em 2006, a Companhia possui duas subsidiárias integrais: Celesc Geração S.A. – Celesc G e a Celesc Distribuição S.A. – Celesc D. Além disso, detém o controle acionário em conjunto da Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGÁS e é sócia das empresas Dona Francisca Energética S.A. – DFESA, Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. – ECTE, Companhia Catarinense de Água e Saneamento – Casan e do Projeto da Usina Elétrica Cubatão.

Seu acionista controlador é o Estado de Santa Catarina, detentor de 50,18% das ações ordinárias. As demais ações ordinárias estão assim distribuídas: Energias do Brasil S.A. – EDP – 33,11%, Fundação Celesc de Seguridade Social – CELOS – 8,63%, Geração L Par Fundos de Investimentos – 2,97%, Eletrobras – 0,03%, outros investidores – 5,09%. Do total da Companhia o Governo do Estado detém 20,20%, Energias do Brasil S.A. – EDP – 29,90%, Fundação Celesc de Seguridade Social – CELOS – 4,07%, Geração L Par Fundos de Investimentos – 9,92%, Eletrobras – 10,75%, Alaska Poland FIA 9,18% e outros investidores – 15,98%.

ESTRUTURA ACIONÁRIA E SOCIETÁRIA DA CELESC

dezembro/2021



1.1. Prêmios

1.1.1. Prêmio ANEEL e Prêmio ABRADDEE

A empresa, que completou 66 anos em 2021, mantém o reconhecimento pelo setor e consumidores como uma das melhores distribuidoras de energia elétrica do país. A comemoração ocorre no momento em que projetos e programas para melhorar a qualidade de vida dos catarinenses ganham destaque. A empresa foi finalista do Prêmio ANEEL de Qualidade 2020, promovido pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica - ABRADDEE, nas categorias Região Sul e Brasil entre as 31 concessionárias que atendem mais de 400 mil unidades consumidoras (UCs). A premiação tem como objetivo destacar as distribuidoras mais bem avaliadas, resultantes de pesquisa de opinião realizada com os clientes de energia elétrica em todo o Brasil. A Celesc também foi reconhecida no Prêmio ABRADDEE como a terceira melhor distribuidora de energia elétrica avaliada pelos clientes, entre as 31 concessionárias de todo o país que atendem mais de 500 mil unidades consumidoras (UCs). A conquista foi anunciada durante o Prêmio ABRADDEE 2021, que celebra, anualmente, os resultados alcançados pelas distribuidoras no atendimento aos consumidores e sua contribuição para a melhoria da qualidade dos serviços de energia.

1.1.2. Certificação de Responsabilidade Social

Pelo sétimo ano consecutivo, a Assembleia Legislativa do Estado – ALESC certificou a Celesc por suas práticas em Responsabilidade Social. A certificação de Responsabilidade Social, promovida pela ALESC em parceria com outras instituições, tem o objetivo de reconhecer e destacar empresas privadas, públicas e organizações sem fins lucrativos que tenham responsabilidade social como política de gestão.

1.1.3. Prêmio ABRACONEE para Demonstrações Financeiras

A Celesc D recebeu o prêmio de 2º lugar nacional na categoria Empresas de Grande Porte, pela qualidade da apresentação das Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, e a Celesc Holding o 3º lugar na categoria Holding, ambos durante o XXVII Encontro Nacional dos Contadores do Setor de Energia Elétrica – ENCONSEL, realizado em formato de *webinar*, entre os dias 22 e 24 de novembro de 2021.

Esse Prêmio é conferido anualmente pela Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica – ABRACONEE às empresas que se destacam nos quesitos conteúdo, correção gramatical, apresentação gráfica, elaboração das Demonstrações Financeiras, do Relatório da Administração, Balanço Social e Notas Explicativas.

1.1.4. Prêmio PMI 2021 – Project Management Institute

O projeto de Eficiência Energética “Sou Legal, Tô Ligado”, que beneficiou famílias de baixa renda com redução na conta de energia elétrica, ficou em 3º lugar no prêmio PMI (*Project Management Institute*) de Santa Catarina - Melhores do Ano.

Com investimentos de R\$ 22,3 milhões, o projeto foi executado ao longo de 22 meses, entre setembro de 2019 e julho de 2021. No total, foram beneficiados 15.571 mil clientes em 25 cidades catarinenses. A economia de energia obtida foi de 5.195 MWh/ano, representando um benefício anual que somou mais de R\$ 3,6 milhões para as famílias participantes. A economia anual na fatura de energia de cada cliente foi de R\$ 235,80.

A iniciativa, realizada no âmbito do Programa de Eficiência Energética da Empresa, consistiu em substituir equipamentos como chuveiros, lâmpadas e refrigeradores antigos - e que consomem mais energia -, por aparelhos mais novos e econômicos.

1.2. Destaques do Ano

1.2.1. Renovação Automática de Licença Ambiental de Operação – LAO

A Celesc D foi a primeira empresa catarinense beneficiada com essa nova modalidade para a atividade de Linhas de Distribuição, em setembro, iniciativa desenvolvida pelo Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina – IMA, órgão ambiental estadual. A LAO é a última de três autorizações ambientais: Licença Prévia – LAP, Licença de Instalação – LAI e LAO, necessárias para o funcionamento do empreendimento e que devem ser renovadas, em média, a cada quatro anos.

No caso da atividade de Linhas de Distribuição, o impacto, como a supressão de vegetação e implantação das estruturas e cabos, já ocorreu na fase de instalação do empreendimento. Anteriormente, o processo de renovação de LAO era moroso e, a partir do lançamento da modalidade autodeclaratória, se não houver alterações no projeto original do empreendimento, a renovação é concedida de forma *online* e imediata.

1.2.2. Concurso Nacional de Desenho, Redação e Vídeo sobre Eletricidade com Segurança

Estudantes catarinenses, por meio da Celesc D, voltaram a se destacar no *Concurso Nacional de Desenho, Redação e Vídeo* promovido pela Associação Brasileira de Conscientização para os Perigos da Eletricidade – Abracopel.

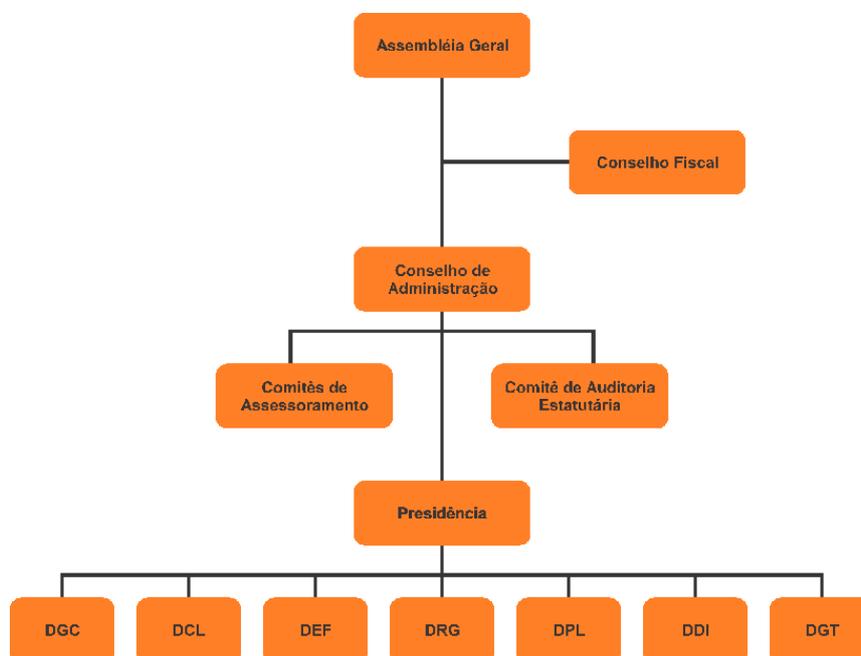
O concurso, realizado todos os anos, recebe inscrições de todo o País, porém, em Santa Catarina, a parceria existente entre a Abracopel e a Celesc D proporciona a oportunidade de as escolas, dentro da área de concessão da Companhia, participarem nas duas etapas: Nacional e Regional. Essa parceria com a Abracopel consolida, na prática, o princípio de Responsabilidade com a Sociedade, os Empregados e o Meio Ambiente.

Em 2021 foram 31 escolas participantes em 26 municípios catarinenses. A regional da Celesc apresentou no concurso 475 trabalhos inscritos em 5 categorias. Foram premiados os 10 primeiros de cada categoria com medalha e certificado e o primeiro lugar com um tablet. Ao todo a edição impactou mais de 18 mil alunos em todo estado.

2. GOVERNANÇA CORPORATIVA

Celesc foi a primeira empresa a aderir ao Nível 2 de Governança Corporativa da B3. A adesão foi aprovada no dia 17 de junho de 2002 e formalizada no dia 26 do mesmo mês. O segmento de listagem Nível 2 é similar ao Novo Mercado, porém com algumas exceções. As empresas listadas têm o direito de manter ações preferenciais (PN). No caso de venda de controle da empresa, é assegurado aos detentores de ações ordinárias e preferenciais o mesmo tratamento concedido ao acionista controlador, prevendo, portanto, o direito de *tag along* de 100% do preço pago pelas ações ordinárias do acionista controlador. As ações preferenciais ainda dão o direito de voto aos acionistas em situações críticas, como a aprovação de fusões e incorporações da empresa e contratos entre o acionista controlador e a empresa, sempre que essas decisões estiverem sujeitas à aprovação na assembleia de acionistas.

2.1. Organograma da Administração da Companhia



2.1.1. Assembleia Geral dos Acionistas

Órgão soberano, convocado e instalado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Empresa, em vigor. Possui poderes para decidir todos os negócios relativos ao objeto social da Celesc e tomar as resoluções necessárias e convenientes à sua defesa e ao seu desenvolvimento, inclusive com a verificação das ações adotadas pela administração.

2.1.2. Conselho de Administração

O Conselho de Administração é o primeiro nível da escala administrativa. O Conselho tem a missão de cuidar e valorizar o patrimônio bem como maximizar o retorno dos investimentos realizados.

É formado por 11 membros, dos quais oito são independentes (classificados de acordo com o Regulamento do Nível 2) com mandato de dois anos, sendo 6 representantes do acionista majoritário, 3 representantes dos acionistas minoritários, 1 representante dos acionistas preferencialistas e um representante (eleito) pelos empregados.

A seguir, a formação do Conselho de Administração em 31 de dezembro de 2021:

Conselho de Administração

Representante Acionista Majoritário	João Eduardo Noal Berbigier*.
Representante Acionista Majoritário	Cleício Poletto Martins
Representante Acionista Majoritário	Amir Antônio Martins de Oliveira Jr.*
Representante Acionista Majoritário	Luiz Alberton*
Representante Acionista Majoritário	Michelle Silva Wangham*
Representante Acionista Majoritário	Vanessa Evangelista Rothermel
Representante Acionistas Minoritários	Fábio William Loreti*
Representante Acionistas Minoritários	Luiz Otávio Assis Henriques*
Representante Acionistas Minoritários	João Manuel Brito Martins*
Representante Acionistas Preferencialistas	Fabício Santos Debortoli*
Representante dos Empregados	Leandro Nunes da Silva

* Conselheiros Independentes.

2.1.3. Comitê de Auditoria Estatutário – CAE

O Comitê de Auditoria Estatutário – CAE é um órgão estatutário de assessoramento vinculado diretamente ao Conselho de Administração da Companhia, de caráter permanente. Tem como principais atribuições supervisionar as atividades dos Auditores Independentes e das áreas de controle interno, de auditoria interna e de elaboração das Demonstrações Financeiras.

É formado por 5 membros, sendo 3 representantes do Acionista Majoritário, 1 representante dos Acionistas Preferencialistas e 1 representante dos Acionistas Minoritários Ordinários.

Comitê de Auditoria Estatutário

Representante Acionista Majoritário	Amir Antônio M. de Oliveira Júnior*
Representante Acionista Majoritário	Thiago Sá Fortes Regis*
Representante Acionista Majoritário	Ernesto Fernando Rodrigues Vicente*
Representante Acionistas Minoritários	Antônio Carlos Siegner Laporta*
Representante Acionistas Preferencialistas	Octavio René Lebarbenchon Neto*

* Conselheiros Independentes.

2.1.4. Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal tem como principais funções analisar as Demonstrações Financeiras e discutir esses resultados com os Auditores Independentes. É formado por 5 membros, sendo 3 representantes do Acionista Majoritário, 1 representante dos Acionistas Preferencialistas e 1 representante dos Acionistas Minoritários Ordinários. No quadro a seguir, a formação do Conselho Fiscal em 31 de dezembro de 2021:

Conselho Fiscal

Representante do Acionista Majoritário	Luiz Felipe Ferreira Suplente: Ricardo de Souza
Representante do Acionista Majoritário	Márcio Ferreira Suplente: Renan Moresco Pirath
Representante do Acionista Majoritário	Juliano Batalha Chioldelli Suplente: Marcelo José Garcia Costa Filho
Representante dos Acionistas Minoritários	Leandro Carron Rigamonte Suplente: Oswaldo Noce Dalla Torre
Representante dos Acionistas Preferencialistas	Paulo Caio Ferraz de Sampaio Suplente: João Gustavo Specialski

2.1.5. Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva da Companhia é formada por 8 diretorias, sendo os diretores indicados e aprovados pelo Conselho de Administração. Em 31 de dezembro de 2021, era composta pelas seguintes pastas: Presidência, Diretoria de Finanças e Relações com Investidores, Diretoria de Distribuição, Diretoria Comercial, Diretoria de Regulação e Gestão de Energia, Diretoria de Gestão Corporativa, Diretor de Geração, Transmissão e Novos Negócios e Diretoria de Planejamento, Controles e Compliance.

Diretoria Executiva

Diretor Presidente	Cleício Poletto Martins
Diretor de Finanças e Relações com Investidores	Claudine Furtado Anchite
Diretor de Geração, Transmissão e Novos Negócios	Pablo Cupani Carena
Diretor de Distribuição	Sandro Ricardo Levandoski
Diretor Comercial	Vitor Lopes Guimarães
Diretor de Regulação e Gestão de Energia	Fabio Valentim da Silva
Diretor de Gestão Corporativa	Marcos Penna
Diretor de Planejamento, Controles e Compliance	Pilar Sabino da Silva

2.1.6. Contabilidade

A supervisão e responsabilidade técnica é da Gerente do Departamento de Contabilidade – DPCO, Sra. Rogéria Rodrigues Machado, CRC/SC – 024.797/O-0.

2.2. Diretrizes Estratégicas e Criação de Valor

As premissas estratégicas do Grupo Celesc fazem parte de seu Plano Diretor, um plano amplo e de longo prazo, denominado atualmente de Celesc 2025-2035. Foi reestruturado em 2019 (do então denominado Celesc 2030) a partir de exaustivos estudos de cenários, ambições dos *stakeholders* e as diretrizes legais vinculadas à gestão estratégica, para indicar o caminho a ser seguido pela companhia para a sustentabilidade e a melhoria contínua dos serviços prestados à sociedade. De lá para cá, o plano passou por duas revisões anuais. Em 2020, o plano foi revisitado para avaliação dos impactos e ajustes necessários frente, especialmente, à crise sanitária da COVID-19 e, em 2021, foi novamente revisitado, considerando a visão dos envolvidos, assim como aspectos do ambiente interno e externo.

O Plano Diretor define as Bases da Estratégia Corporativa, Posicionamento, Objetivos Estratégicos e as macro metas até 2025 e horizonte até 2035. As metas de curto e médio prazo são refletidas no Planejamento Estratégico para 5 anos, que também contempla o detalhamento de Iniciativas Estratégicas em Projetos.

Na Identidade Corporativa, no último processo de revisão, foi apontada a necessidade de reforçar o tema segurança dos empregados nos valores e princípios da Empresa, dada sua relevância para todos.



O mapa estratégico, que define os objetivos estratégicos direcionadores de resultados que a empresa pretende atingir e norteia os principais indicadores e metas físicas financeiras e de sustentabilidade, foi também revisitado, conforme demonstrado a seguir:



Para concretizar os objetivos e as metas estabelecidas na revisão anual do Plano Diretor e do Planejamento Estratégico, são direcionadas as Iniciativas Estratégicas, para os próximos 5 anos, conforme relacionadas: (i) Recuperação de Receitas e Gestão de Provisões; (ii) Gestão de Investimentos; (iii) Automação e Transformação Digital; (iv) Investimento Seletivo em Novos Negócios; (v) Gestão por Processos e Metas; (vi) Equilíbrio atuarial.

2.3. Gestão de Riscos e Controles Internos

A Celesc e suas subsidiárias integrais contam com uma estrutura de governança alinhada às boas práticas corporativas e relacionada à Segunda Linha de Defesa conforme o modelo das Três Linhas do *Global Institute Of Internal Auditors* (IIA), tais como Gestão de Riscos, Controles Internos e *Compliance*.

A Celesc possui uma Política de Gestão Estratégica de Riscos e Controles Internos, disponível para consulta no Portal de Relações com Investidores (www.celesc.com.br/ri), que orienta a alta administração, gestores e demais empregados na prevenção e mitigação de riscos inerentes aos processos e negócios da Companhia, apontando as diretrizes a serem observadas para a execução da gestão estratégica de Riscos Corporativos, Riscos de Reporte Financeiro e Riscos de Integridade, definindo as responsabilidades do Conselho de Administração, do Comitê de Auditoria Estatutário, da Diretoria Executiva e dos demais envolvidos. Esta política foi revisada na íntegra, considerando os aspectos legais vigentes, estrutura da empresa, *benchmarking*, melhorias nos processos afetos e foi aprovada pelo Conselho de Administração em 15 de outubro de 2020 conforme registro em ata.

A estrutura de governança de controles e riscos do Grupo Celesc é organizada da seguinte forma:

O Conselho de Administração, órgão máximo na estrutura organizacional da Companhia e de gestão estratégica de riscos, tem como uma de suas responsabilidades específicas, implementar e supervisionar os sistemas de gestão de riscos e controles internos estabelecidos para a prevenção e mitigação dos principais riscos a que está exposta a empresa (Lei Federal nº 13.303/2016 – Lei das Estatais).

Como órgão de assessoramento ao Conselho de Administração, para integrar a estrutura organizacional de gestão de riscos, a empresa possui desde 2018, também em atendimento a Lei nº 13.303/2016, o Comitê de Auditoria Estatutário – CAE, constando entre suas atribuições, supervisionar, avaliar e monitorar a qualidade e integridade dos mecanismos de controle interno e monitorar a exposição aos riscos do Grupo Celesc.

Como parte integrante do processo de gestão de riscos, a Diretoria Executiva tem papel fundamental na identificação, avaliação, controle, mitigação, monitoramento, proposta de limites, desenvolvimento de planos de ação para mitigação dos riscos e acompanhamento da execução destes.

A Companhia conta com uma Diretoria de Planejamento, Controles e *Compliance* – DPL, que tem entre suas atribuições o desenvolvimento da gestão estratégica de riscos e controle interno, objetivando assegurar a execução da estratégia de longo prazo do Grupo Celesc. Dentro da estrutura hierárquica desta Diretoria, há o Departamento de Gestão de Riscos e Controle Interno, que coordena os trabalhos de gestão de riscos e controle interno, aplicando metodologias específicas usadas mundialmente. Entre as principais ações realizadas em 2021, destaca-se: a avaliação e revisão dos riscos corporativos mais críticos, a revisão dos processos mapeados, selecionados conforme materialidade das Demonstrações Financeiras, bem como dos riscos de reporte financeiro e controles neles existentes além dos testes de efetividade dos controles internos. Todos estes trabalhos, sempre reportados para Diretoria Executiva e para o Comitê de Auditoria Estatutário.

2.4. Compliance

A exemplo do ano anterior, a Diretoria Executiva reforçou, em 2021, o apoio da alta administração ao Programa de Compliance por meio da assinatura da Carta Compromisso, assumindo a missão de patrocinar as ações e práticas de Compliance e contribuindo para uma gestão mais transparente e legítima.

Novos treinamentos sobre o Código de Conduta Ética e o Programa de Compliance (“Fazer o certo é bom para todos”) também foram desenvolvidos e disponibilizados ao público interno em plataforma EAD, contemplando o quadro de empregados, diretores e conselheiros através de trilhas de aprendizagem.

As trilhas de capacitação foram planejadas para promover a ideia de que a integridade vai muito além do cumprimento de deveres e obrigações, sendo um verdadeiro princípio que deve ser perseguido por todos na Companhia.

Da mesma forma que os treinamentos apontados, a comunicação exerceu um papel fundamental na efetivação de uma cultura de integridade. Nesse contexto, diversas peças publicitárias foram divulgadas mensalmente nos meios de comunicação interna para abordar temáticas relacionadas ao Programa de Compliance da Companhia.

Para fortalecer o conjunto de diretrizes internas, normativas de integridade foram criadas e outras revisadas.

Com o objetivo de identificar e avaliar o nível de exposição aos riscos de integridade nos relacionamentos comerciais firmados pela Celesc, o processo de análise de integridade de agentes econômicos e parceiros foi amadurecido no ano de 2021, com ênfase nas ações de monitoramento da gestão contratual.

A gestão de riscos de integridade foi outra importante iniciativa que teve continuidade na condução do Programa de Compliance da Celesc. Com o apoio de consultoria especializada, foram mapeadas situações de risco e desenvolvidos planos de ação, ensejando o comprometimento de diversas áreas e gestores da Companhia na missão de consolidar uma cultura de integridade. O processo de gestão de riscos de integridade consta da Política de Gestão de Riscos e Controles Internos da Celesc (<http://ri.celesc.com.br/governanca-corporativa/politicas/>).

Para conhecer mais sobre o Programa de Compliance da Companhia, basta acessar a aba Governança Corporativa do portal de Relações com Investidores (Disponível em: <http://ri.celesc.com.br/>).

2.5. Proteção de Dados Pessoais

Alinhado ao valor e princípio de Ética na conduta com pessoas e processos, a Celesc reforça o compromisso com o respeito à privacidade e à proteção dos dados pessoais de seus clientes em conformidade com a legislação aplicável, em especial a Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018, conhecida como Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

Ainda em 2020, para garantir a conformidade com a LGPD, foi designado um Encarregado de Dados e houve a contratação da empresa de consultoria Ernst & Young para realização do diagnóstico da adequação dos processos atuais à nova lei.

Já em 2021, como parte deste processo de conformidade, foram realizados diversos workshops para diretores, gerentes, empregados e terceiros, com o objetivo de contextualizar a LGPD e de apresentar a estrutura do Programa de Privacidade da Celesc.

Para saber mais, consulte nossa Política de Privacidade (Disponível em: <https://www.celesc.com.br/politica-de-privacidade-celesc>).

2.6. Políticas

Política de Responsabilidade Socioambiental

Preza pela melhoria contínua de nossas atividades empresariais, considerando aspectos econômicos, sociais e ambientais.



Política

Anticorrupção Tem o objetivo de registrar e comunicar a todos envolvidos direta ou indiretamente com a Celesc que a Empresa atua de maneira legal, ética, transparente e profissional, além de se constituir em ferramenta de prevenção e orientação.



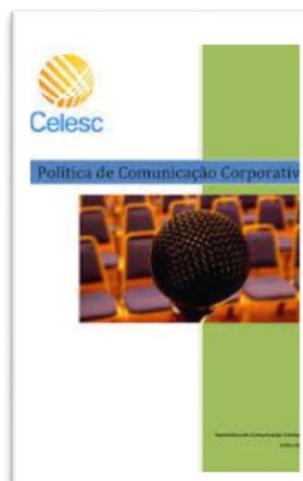
PROGRAMA DE Compliance

POLÍTICA DE COMPLIANCE

Fazer o certo é bom para todos.

Programa de Compliance

Busca ser instrumento de apoio na gestão e auxílio na tomada de decisões com maior segurança, visando afastar conflitos de interesses e ameaças à integridade da Empresa.



Política de Comunicação Celesc

Descreve as premissas a serem praticadas por todas as diretorias, assistências, gerências e profissionais das áreas de comunicação.

Descreve os objetivos, valores, diretrizes, públicos e processos da comunicação.

Política de Segurança e Saúde do Trabalho

Sua elaboração está fundamentada no compromisso permanente com a melhoria das condições de trabalho e a minimização dos riscos ocupacionais, visando estabelecer ambiente seguro e saudável para o trabalhador e fortalecer a integração da cultura de Segurança às estratégias empresariais.



Código de Ética

Fundamentado nos princípios de governança corporativa, transparência da informação e blindagem anticorrupção, também garante uma atuação coerente com os princípios da sustentabilidade.



Política de Divulgação de Informações e de Negociação de Ações - Tem como finalidade estabelecer as práticas de divulgação e uso de informações, assim como a política de negociação de valores mobiliários de emissão da Companhia.

Política de Gestão Estratégica de Riscos e Controles Internos - Aponta quais diretrizes devem ser observadas para a execução da gestão de riscos e controles internos e define as responsabilidades do Conselho de Administração, do Comitê Jurídico e de Auditoria e da Diretoria Executiva.

Política de Relacionamento com Fornecedores - Tem por objetivos repassar aos parceiros comerciais as regras de conduta adotadas pela Celesc, recomendando que seus fornecedores estendam estes critérios para as empresas por eles contratadas, buscando assim a sustentabilidade da cadeia produtiva.

Política de Relacionamento Comercial - Na relação com seus clientes e consumidores, a Celesc se compromete a obedecer aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência, isonomia, probidade administrativa e atender as diretrizes estabelecidas em seu Código de Conduta Ética.

Outras políticas - Porta-vozes; Distribuição de Dividendos e Transações com Partes Relacionadas.

3. DESEMPENHO OPERACIONAL

3.1. Celesc D

3.1.1. Expansão do Sistema

O sistema elétrico de alta tensão sob responsabilidade da Celesc possui aproximadamente 5 mil quilômetros (km) de linhas de transmissão de 138 mil e 69 mil Volts, com aproximadamente 320 transformadores de potência e capacidade de 7,8 mil MVA para uma demanda máxima registrada de 5.116 MVA. Em 2021, foram realizadas ampliações, melhorias e finalização de obras em 16 subestações (SEs) e instalados medidores em 630 saídas de alimentadores em SEs, sendo 1 subestação nova concluída, 12 subestações com ampliação de capacidade e melhoria em 3 subestações, foram adquiridos 3 terrenos para a construção de subestações. Tem ainda 4 novas em execução, 4 novas em contratação, 5 ampliações em execução, 2 ampliações em contratação.

Entre os destaques no ano, está a construção de nova subestação (SE) em Chapecó, no Oeste do Estado (SE Chapecó Santo Antônio). Além disso, também foram ampliadas as SEs de Capinzal (SE Capinzal), Florianópolis (SEs Ilha Sul e Florianópolis Ingleses), Porto União (SE Porto União), Tijucas (SE Tijucas), Balneário Camboriú (SE Camboriú), Piçarras (SE Piçarras), Mafra (SE Mafra), Siderópolis (SE Siderópolis), Chapecó (SE Chapecó II), Jaraguá do Sul (SE Jaraguá Rio da Luz), Biguaçu (SE Biguaçu Quintino Bocaiúva), Içara (SE Içara) e Blumenau (SEs Blumenau Bairro da Velha e Blumenau Garcia), todas com impacto significativo no aumento da energia disponível para as suas respectivas áreas de atuação e, especialmente, na maior confiabilidade do sistema elétrico para o melhor atendimento aos consumidores. Está em andamento a construção das SEs Capivari de Baixo, no Sul catarinense, Itapema Meia Praia e Barra Velha Sertãozinho, no Litoral e Joinville Boa Vista no Norte, entre outras melhorias.

Além de investir nas grandes obras de ampliação do sistema e garantir o crescimento do mercado, a Celesc investe na melhoria do processo de operação desse sistema, com o objetivo de tornar mais ágil a recomposição em caso de acidentes ou falhas. Para isso, os recursos têm sido destinados especialmente em novas tecnologias, como o sistema de autorreconfiguração do sistema ou *self healing*, por meio da instalação de religadores, que são equipamentos que permitem dividir circuitos e remanejar cargas em caso de

ocorrências não programadas sem a necessidade de intervenção humana, reduzindo o tempo de reenergização da rede, que passa a ser em tempo real, e a quantidade de unidades consumidoras afetadas, aumentando, significativamente, a confiabilidade do atendimento. Em 2021, foram substituídos mais de 736,20 km de redes rurais (monofásica para trifásica e cabo protegido), foram realizadas 33 obras estruturantes em alimentadores e realizadas mais de 10 mil obras para ampliação e melhorias nas redes de distribuição. Foram instalados 946 novos religadores monofásicos e 113 religadores trifásicos para automação da rede. Também com foco preventivo, foram contabilizados recursos da ordem de R\$20,3 milhões nas ações de poda e roçada da vegetação próxima à rede elétrica.

Ainda em 2021, ocorreu a incorporação aos ativos da Celesc da Linha de Transmissão 138kV entre as Subestações Jorge Lacerda A e Palhoça ESUL, juntamente com 1 Bay da SE Imbituba (IBA) e 2 Bay da SE Palhoça-Pinheira (PPA), em conformidade com o Despacho ANEEL nº 2.410/2021. Até Agosto de 2023, serão incorporados aos ativos da Celesc D 17 instalações sendo 06 DIT (Demais Instalações de Transmissão) e 11 linhas de transmissão, perfazendo investimentos totais da ordem de R\$60 milhões.

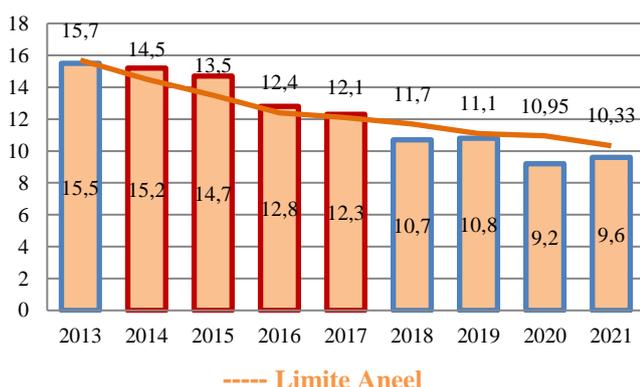
3.1.2. Indicadores de Eficiência do Sistema

3.1.2.1. DEC e FEC

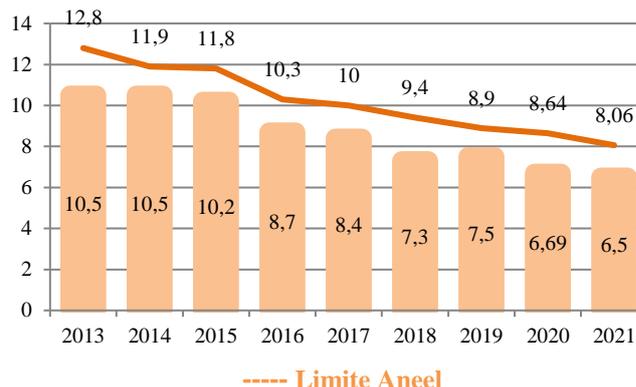
O índice de Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora – DEC da Celesc D foi de 9,60 horas no ano de 2021, o que equivale a 93% do limite estabelecido pela ANEEL para o ciclo regulatório. No ano, o índice de Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora – FEC ficou em 6,50 interrupções, o que representou 80% do limite regulatório estabelecido.

Os gráficos a seguir demonstram a evolução dos indicadores de eficiência da Celesc D dos últimos nove anos:

DEC - Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (horas ponderadas)



FEC - Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (número de vezes)

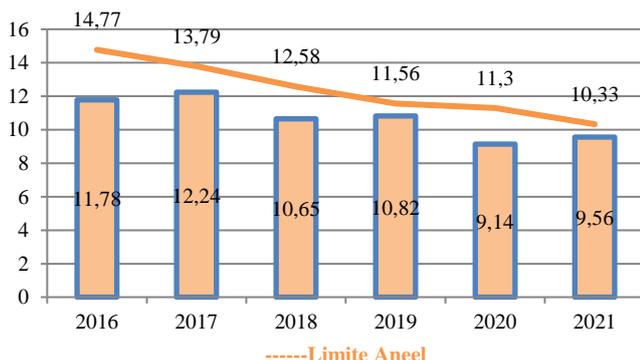


3.1.2.2. DECI e FECi

Em relação ao indicador DECI (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora causada por ocorrência no sistema interno, ou seja, da própria distribuidora), o desempenho, no ano, foi de 9,56 horas, o que equivale a 7,45% abaixo do limite estabelecido pela ANEEL no Contrato de Concessão para 2021. O FECi (número médio de interrupções por unidade consumidora causada por ocorrência no sistema interno) foi de 6,42 interrupções, 20,34% abaixo do limite do Contrato de Concessão para o ano.

O gráfico a seguir apresenta o acompanhamento dos indicadores de qualidade até o término de 2021.

Histórico de Apuração e Limites DECI



Histórico de Apuração e Limites FECi



3.1.3. Distribuição de Energia Elétrica

O consumo faturado total de energia elétrica na área de concessão somou 26.903 GWh em 2021, um crescimento de 6,96% no total de energia distribuída (mercado cativo + livre). A alta foi puxada principalmente pelo desempenho das classes comercial e industrial, com crescimento de, respectivamente, 7,44% e 11,04% no comparativo anual.

O número de unidades consumidoras atendidas pela Celesc D atingiu o total de 3.229.298 em dezembro de 2021, representando aumento de 3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Apesar da contínua migração de consumidores para o mercado livre, o consumo registrado pelo mercado cativo em 2021 alcançou 16.488 GWh, montante 2,73% superior ao registrado em 2020. O quadro a seguir apresenta maior detalhamento:

Classe de Consumo	Nº Unidades Consumidoras			Consumo Faturado (GWh)					
	dez/21	dez/20	Variação (%)	4T21	4T20	Variação (%)	12M21	12M20	Variação (%)
Mercado Cativo	3.227.276	3.133.421	3,00	4.015	4.093	-1,91	16.488	16.050	2,73
Residencial	2.543.070	2.468.904	3,00	1.538	1.551	-0,88	6.483	6.293	3,03
Industrial	125.993	116.524	8,13	614	640	-4,06	2.335	2.264	3,16
Comercial	298.426	286.950	4,00	781	770	1,46	3.122	3.031	3,02
Rural	230.663	232.636	-0,85	272	295	-7,69	1.121	1.160	-3,33
Demais Classes	29.124	28.407	2,52	810	838	-3,25	3.427	3.303	3,73
Poder Público	24.221	23.735	2,05	98	81	20,60	379	350	8,19
Iluminação Pública	961	910	5,60	144	159	-9,33	615	637	-3,50
Serviço Público	3933	3749	4,91	100	95	5,61	383	382	0,22
Suprimento de Energia	9	13	-30,77	468	503	-6,85	2.050	1.934	6,01
Consumidores Livres	1586	1346	17,83	2641	2523	4,66%	10401	9089	14,44
Industrial	825	740	11,49	2.225	2.174	2,34	8.830	7.790	13,34
Comercial	701	555	26,31	308	266	15,50	1.209	1.001	20,81
Rural	9	9	0,00	16	16	1,85	69	63	8,76
Serviço Público	9	4	125,00	9	0	-	14	0	-
Suprimento	42	38	10,53	83	67	23,72	279	234	19,11
Mercado Total	3.229.298	3.135.189	3,00	6.659	6.620	0,59%	26.903	25.151	6,96
Residencial	2.543.070	2.468.904	3,00	1.538	1.551	-0,88	6.483	6.293	3,03
Industrial	126.818	117.264	8,15	2.839	2.814	0,88	11.164	10.054	11,04
Comercial	299.127	287.505	4,04	1.089	1.036	5,07	4.332	4.032	7,44
Rural	230.672	232.645	-0,85	288	310	-7,21	1.190	1.223	-2,70
Demais Classes	29.175	28.449	2,55	902	905	-0,28	3.721	3.538	5,17
Consumo Próprio	436	422	3,32	3	3	2,53	14	13	8,95

3.1.4. Perdas na Distribuição

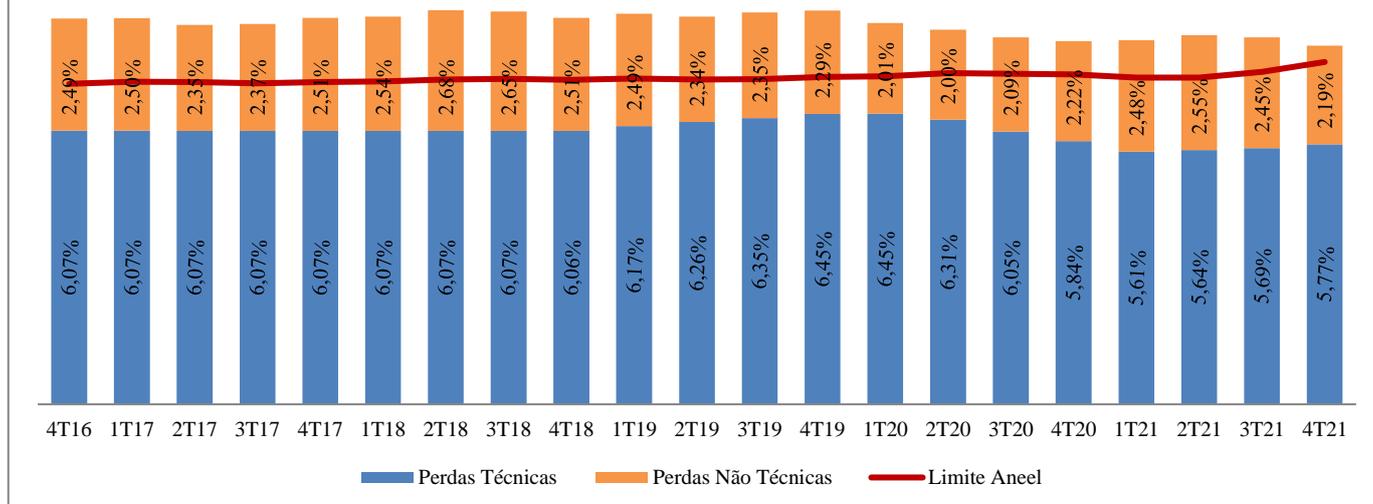
As perdas de energia correspondem às perdas totais englobando as perdas técnicas, que são o montante de energia elétrica dissipada no processo de transporte de energia compreendido entre o suprimento e o ponto de entrega, e as perdas não técnicas, que correspondem à diferença entre as perdas globais e as perdas técnicas. Nesta parcela de perdas não técnicas são considerados, portanto: os furtos de energia, defeitos em equipamentos de medição, erros no processo de faturamento, unidades consumidoras sem equipamento de medição, dentre outros. Para o 5º Ciclo da Revisão Tarifária Periódica da Celesc D (5º CRTP), foi estabelecido o nível de perdas técnicas regulatórias de 5,81%, calculado sobre o mercado TUSD regulatório (faturado) e o nível de perdas não técnicas regulatórias de 6,26%, calculado sobre o mercado de baixa tensão faturado. Essa definição se dá pelo PRODIST - Módulo 7, revisado no início de cada ano, ajustando-se assim à média de 12 meses. Destaca-se que os novos limites estabelecidos pelo 5º CRTP passaram a vigorar em 22 de agosto de 2021, sendo que, no 4º ciclo de revisão tarifária, as perdas técnicas eram de 6,03% sobre o mercado TUSD regulatório (faturado) e, as perdas não técnicas, de 3,73% sobre o mercado de baixa tensão faturado.

O acompanhamento das perdas de energia é realizado através do índice percentual que calcula a razão entre as perdas faturadas e a energia injetada (medida) no acumulado de 12 meses. Com base nessa metodologia, apresenta-se a evolução do indicador e a comparação com a cobertura tarifária nos últimos anos.

Ao final do ano de 2021, o Índice de Consolidado de Perdas Regulatória sobre a Energia Injetada foi de 7,60%, sendo 5,85% para as Perdas Técnicas e 1,75% para Perdas Não Técnicas. Já as Perdas Totais efetivas da Companhia registraram percentual de 7,96% (sendo 5,77% de perdas técnicas e 2,19% de perdas não técnicas), ligeiramente acima do limite regulatório (0,36 ponto percentual).

O gráfico a seguir apresenta a evolução das perdas na distribuição na área de concessão da Celesc D.

Perdas na Distribuição (%) - Energia Injetada (Últimos 12 meses)



3.1.5. Balanço Energético em GWh

A tabela a seguir demonstra a evolução da energia requerida, perdas na distribuição (perdas técnicas e não técnicas), perdas na rede básica e as perdas totais em GWh nos últimos cinco anos:

Energia Requerida - GWh	2017	2018	2019	2020	2021
Venda de Energia	15.603	15.778	16.349	16.051	16.488
Fornecimento	14.133	14.251	14.456	14.117	14.438
Suprimento p/ agentes de distribuição	1.470	1.527	1.893	1.934	2.050
Consumidores Livres/Dist./Ger.	8.182	8.659	9.127	9.089	10.401
Mercado Atendido	23.786	24.437	25.476	25.140	26.889
Perdas na Rede Básica	349	367	389	433	406
Perdas na Distribuição	2.258	2.321	2.446	2.237	2.336
Perdas Técnicas	1.598	1.638	1.804	1.620	1.694
Perdas não Técnicas - PNT	660	683	642	617	642
PNT/ Energia Requerida %	2,77%	2,79%	2,52%	2,45%	2,39%
Perdas Totais - PT	2.608	2.688	2.835	2.670	2.742
PT / Energia Requerida %	10,96%	11,00%	11,13%	10,61%	10,20%
Total	26.393	27.125	28.311	27.810	29.631

3.1.6. Mercado de Energia Elétrica

Em 2021, a carga requerida na área de concessão da Celesc D foi 5,79% maior que a registrada em 2020. No mesmo período, o consumo de energia elétrica cresceu 6,96%. A carga total atendida pela concessionária inclui as parcelas referentes à carga dos mercados cativo e livre, dos autoprodutores e produtores independentes conectados à rede da concessionária, além das perdas do sistema elétrico. O quadro a seguir mostra o desempenho da carga na área de concessão da Celesc D, comparado ao da região Sul e ao do País.

Descrição	2021	2020	Variação (%)
Carga Brasil (GWh)*	608.812	586.595	3,79
Carga Sul (GWh)	106.155	102.442	3,62
Carga Celesc D (GWh)**	29.354	27.747	5,79

* Referente ao Sistema Interligado Nacional – SIN

** Energia Injetada no Sistema de Distribuição da Concessionária

3.1.7. Atendimento ao Cliente

Considerando a crise mundial gerada pelo COVID-19, a Celesc D trabalhou de forma incansável para minimizar os impactos junto ao mercado consumidor, por meio de ações capazes de assegurar, com absoluta prioridade, o acesso aos serviços da distribuidora nos canais de atendimento de primeiro nível. Paralelamente a essa questão, as principais ações no âmbito do atendimento foram direcionadas para a otimização dos canais digitais, dando continuidade as ações de melhoria implementadas.

O número de serviços disponibilizados na Agência Web, totaliza uma média de 514.382 de interações/mês. Atualmente a Agência Web é o canal preferencial de atendimento ao cliente.

A partir de 2020, a Celesc D implementou um projeto-piloto, vinculado à plataforma de telefonia, de forma a incentivar o uso do atendimento eletrônico por parte dos consumidores que ligam para o *call center* da Celesc. Por meio dessa ferramenta, o consumidor pode optar pelo direcionamento automático para a Agência *WEB*, ou APP permitindo assim o registro eletrônico dos serviços.

Da mesma forma houve ampliação do número de atendentes do *call center*, proporcionando maior suporte por telefone à população. Também houve o incremento da carga horária alocada nessa modalidade por parte da equipe própria de atendentes. Essas duas ações simultâneas permitiram o atendimento de 2.281.962 chamadas nesse canal.

Sempre com foco em assegurar a qualidade dos serviços prestados, no ano de 2021, a Celesc D iniciou o atendimento aos consumidores via *Whatsapp* e *formulário digital no site da Celesc*.

Por último, em 2021, aumentou-se o quantitativo de totens de autoatendimento instalados nas unidades presenciais de atendimento, 60 totens de autoatendimento e 25 totens contemplando, além do autoatendimento, o videoatendimento e 130 scanners de mesa, dando mais agilidade e praticidade ao atendimento.

3.1.8. Gestão da Inadimplência

A Inadimplência corresponde ao montante da receita faturada e não recebida. A ANEEL, por meio do submódulo 2.2 do PRORET – Custos Operacionais e Inadimplência Regulatória estabelece os conceitos relacionados à Inadimplência Regulatória, valor com cobertura tarifária, que considera a soma dos faturamentos não recebidos entre 49 e 60 meses.

O percentual regulatório de receitas irrecuperáveis de cada empresa é calculado a partir da mediana móvel de um conjunto de empresas, formado pelas dez concessionárias situadas acima e abaixo de um *ranking* de complexidade das perdas não técnicas.

O combate à inadimplência no ano de 2020 e 2021 foi um grande desafio a todas as distribuidoras de energia, em virtude das restrições de circulação impostas pelo governo como medida de combate à pandemia, a perda de renda por grande parte da população, bem como a impossibilidade da suspensão do fornecimento dos consumidores inadimplentes, determinada pela Resolução nº 878/2020, da ANEEL.

A inadimplência teve seu pico nos meses de junho e julho de 2020, contudo, ao término do ano já apresentou tendência de redução, retornando a patamares menores.

Para o cálculo de Inadimplência é necessário dividi-la pela Receita Operacional Bruta do Fornecimento de Energia Elétrica, Suprimento de Energia Elétrica, Disponibilização de Rede Elétrica, Serviço Taxado, e verificar as alterações percentuais. Em dezembro de 2021, a inadimplência de curto prazo, até 90 dias (período em que se concentram a maior parte das ações de cobrança), teve uma diminuição 5,42% com relação ao mesmo período do ano anterior. O valor da inadimplência acima de 90 dias apresentou uma queda de 9,59%.

A tabela a seguir demonstra a evolução da inadimplência da Celesc D:

Classes	Inadimplência até 90 dias										Variação 4T20
	4T20		1T21		2T21		3T21		4T21		
	R\$ Mil	% ROB	R\$ Mil	% ROB	R\$ Mil	% ROB	R\$ Mil	% ROB	R\$ Mil	% ROB	
Residencial	140.587	1,30%	181.610	1,63%	163.751	1,40%	159.231	1,28%	174.965	1,35%	0,05 p.p
Industrial	33.870	0,31%	75.373	0,68%	42.857	0,37%	31.499	0,25%	35.124	0,27%	-0,04 p.p
Comercial	46.454	0,43%	56.463	0,51%	48.198	0,41%	43.890	0,35%	55.599	0,43%	0,00 p.p
Rural	12.649	0,12%	17.285	0,15%	12.083	0,10%	11.459	0,09%	16.308	0,13%	0,01 p.p
Poder Público	648	0,01%	1.857	0,02%	274	0,00%	392	0,00%	342	0,00%	-0,01 p.p
Iluminação Pública	1.667	0,02%	3.095	0,03%	1	0,00%	2.329	0,02%	3	0,00%	-0,02 p.p
Serviço Público	228	0,00%	360	0,00%	160	0,00%	111	0,00%	1.316	0,01%	0,01 p.p
Suprimentos	7.446	0,07%	298	0,00%	0	0,00%	844	0,01%	757	0,01%	-0,06 p.p
Enc. Uso Rede Elétrica	549	0,01%	673	0,01%	710	0,01%	847	0,01%	873	0,01%	0,00 p.p
Diversos Créditos	211	0,00%	295	0,00%	207	0,00%	324	0,00%	758	0,01%	0,01 p.p
Serviço Taxado	14.032	0,13%	14.768	0,13%	23.428	0,20%	16.836	0,14%	12.162	0,09%	-0,04 p.p
Participação Financeira	4.525	0,04%	3.731	0,03%	2.757	0,02%	1.415	0,01%	402	0,00%	-0,04 p.p
Total	262.865	2,43%	355.808	3,19%	294.425	2,52%	269.175	2,17%	298.608	2,30%	-0,13 p.p

Classes	Inadimplência acima de 90 dias										Variação 4T20
	4T20		1T21		2T21		3T21		4T21		
	R\$ Mil	% ROB	R\$ Mil	% ROB	R\$ Mil	% ROB	R\$ Mil	% ROB	R\$ Mil	% ROB	
Residencial	137.850	1,28%	144.177	1,29%	157.411	1,35%	168.786	1,36%	176.234	1,36%	0,08 p.p
Industrial	236.757	2,19%	238.417	2,14%	241.822	2,07%	254.227	2,05%	231.778	1,79%	-0,40 p.p
Comercial	132.118	1,22%	138.342	1,24%	146.147	1,25%	154.444	1,24%	134.788	1,04%	-0,18 p.p
Rural	10.466	0,10%	10.908	0,10%	11.676	0,10%	11.420	0,09%	10.862	0,08%	-0,02 p.p
Poder Público	9.682	0,09%	9.840	0,09%	9.897	0,08%	9.372	0,08%	8.847	0,07%	-0,02 p.p
Iluminação Pública	16.476	0,15%	17.974	0,16%	18.827	0,16%	16.485	0,13%	18.809	0,15%	0,00 p.p
Serviço Público	1.414	0,01%	1.426	0,01%	1.463	0,01%	1.475	0,01%	211	0,00%	-0,01 p.p
Suprimentos	2.883	0,03%	2.883	0,03%	2.883	0,02%	2.883	0,02%	2.883	0,02%	-0,01 p.p
Enc. Uso Rede Elétrica	3.085	0,03%	3.145	0,03%	3.256	0,03%	3.376	0,03%	3.523	0,03%	0,00 p.p
Diversos Créditos	1.079	0,01%	1.106	0,01%	1.062	0,01%	1.082	0,01%	1.080	0,01%	0,00 p.p
Serviço Taxado	19.375	0,18%	20.147	0,18%	21.502	0,18%	29.147	0,23%	31.736	0,24%	0,06 p.p
Participação Financeira	10.122	0,09%	10.122	0,09%	10.329	0,09%	10.528	0,08%	10.534	0,08%	-0,01 p.p
Total	581.307	5,38%	598.488	5,36%	626.275	5,35%	663.224	5,34%	631.284	4,87%	-0,47 p.p

Classes	Inadimplência Total										Variação 4T20
	4T20		1T21		2T21		3T21		4T21		
	R\$ Mil	% ROB	R\$ Mil	% ROB	R\$ Mil	% ROB	R\$ Mil	% ROB	R\$ Mil	% ROB	
Residencial	278.437	2,58%	325.787	2,92%	321.161	2,75%	328.017	2,64%	351.199	2,71%	0,13 p.p
Industrial	270.627	2,51%	313.790	2,81%	284.679	2,43%	285.726	2,30%	266.902	2,06%	-0,45 p.p
Comercial	178.572	1,65%	194.806	1,75%	194.345	1,66%	198.334	1,60%	190.387	1,47%	-0,18 p.p
Rural	23.115	0,21%	28.193	0,25%	23.758	0,20%	22.879	0,18%	27.170	0,21%	0,00 p.p
Poder Público	10.330	0,10%	11.698	0,10%	10.172	0,09%	9.764	0,08%	9.188	0,07%	-0,03 p.p
Iluminação Pública	18.143	0,17%	21.069	0,19%	18.828	0,16%	18.814	0,15%	18.812	0,15%	-0,02 p.p
Serviço Público	1.642	0,02%	1.786	0,02%	1.622	0,01%	1.586	0,01%	1.527	0,01%	-0,01 p.p
Suprimentos	10.329	0,10%	3.181	0,03%	2.883	0,02%	3.727	0,03%	3.640	0,03%	-0,07 p.p
Enc. Uso Rede Elétrica	3.634	0,03%	3.817	0,03%	3.966	0,03%	4.223	0,03%	4.396	0,03%	0,00 p.p
Diversos Créditos	1.290	0,01%	1.401	0,01%	1.269	0,01%	1.406	0,01%	1.839	0,01%	0,00 p.p
Serviço Taxado	33.407	0,31%	34.916	0,31%	44.930	0,38%	45.983	0,37%	43.898	0,34%	0,03 p.p
Participação Financeira	14.647	0,14%	13.853	0,12%	13.087	0,11%	11.942	0,10%	10.936	0,08%	-0,06 p.p
Total	844.172	7,82%	954.296	8,55%	920.700	7,87%	932.399	7,51%	929.892	7,17%	-0,65 p.p
ROB em R\$ Mil	10.799.064		11.156.067		11.696.472		12.408.532		12.971.057		

3.1.9. Ligação de Consumidores

O saldo líquido (abertura e fechamento) de ligações de UCs foi 94.095 no ano, totalizando 3.228.811 consumidores atendidos pela Celesc D, excluindo consumo próprio e suprimento, número 3,00% superior ao de 2020.

A tabela a seguir demonstra a evolução do número de unidades consumidoras nos últimos cinco anos:

Consumidores*	2017	2018	2019	2020	2021
Residencial	2.271.604	2.335.964	2.399.381	2.468.904	2.543.070
Comercial	263.044	271.240	280.028	287.505	299.127
Industrial	103.592	106.825	110.887	117.264	126.818
Rural	234.545	234.759	232.393	232.645	230.672
Poderes Públicos	22.791	23.104	23.272	23.735	24.221
Iluminação Pública	750	788	855	910	961
Serviço Público	3.227	3.411	3.500	3.753	3.942
Total	2.899.553	2.976.091	3.050.316	3.134.716	3.228.811
Variação	2,40%	2,64%	2,49%	2,77%	3,00%

*Não considera Consumo Próprio e Suprimento

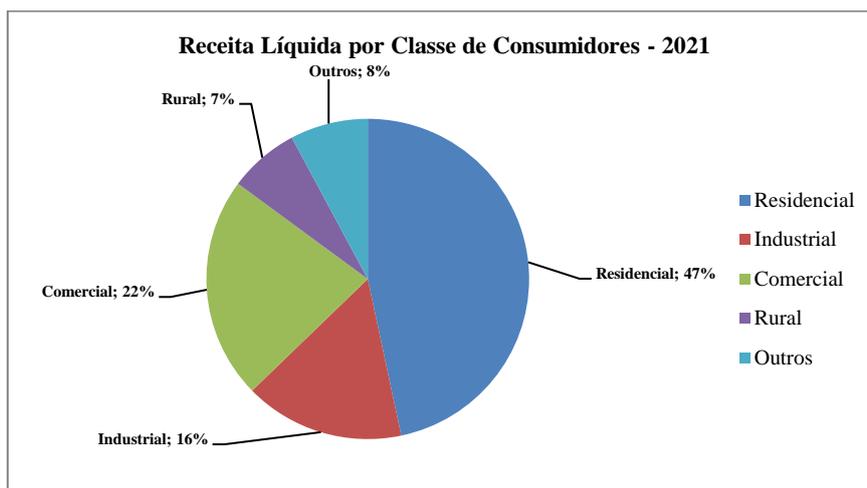
3.1.10. Receita

A receita decorrente do fornecimento de energia elétrica na Celesc D, referente a consumidores cativos no exercício, líquida do ICMS, importou em R\$8,4 bilhões, conforme tabela a seguir:

Classe de Consumo	2021	2020	Δ%
Residencial	3.913.693	3.236.402	21%
Industrial	1.345.956	1.110.461	21%
Comercial	1.880.451	1.550.185	21%
Rural	592.822	481.266	23%
Outros	653.679	530.038	23%
Total Cativos	8.386.601	6.908.351	21%

Valores em R\$ Mil

O gráfico a seguir demonstra a participação das classes de consumo de consumidores cativo em relação à receita líquida do ICMS:



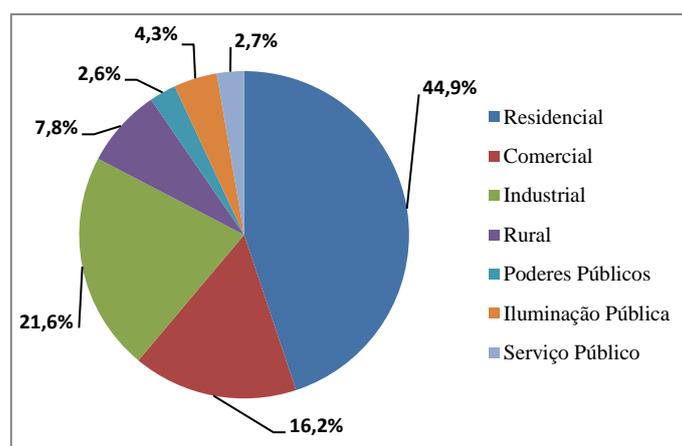
3.1.11. Desempenho do Mercado em GWh da Área de Concessão

A tabela a seguir demonstra o crescimento da energia faturada em GWh nos últimos cinco anos:

Mercado Atendido - GWh	2017	2018	2019	2020	2021
Energia Faturada	15.603	15.778	16.349	16.051	16.488
Fornecimento*	14.133	14.251	14.456	14.117	14.438
Residencial	5.528	5.664	6.020	6.293	6.483
Industrial	2.588	2.539	2.464	2.264	2.334
Comercial	3.209	3.191	3.323	3.031	3.122
Rural	1.387	1.407	1.174	1.160	1.121
Poderes Públicos	436	442	453	350	379
Iluminação Pública	635	649	656	637	615
Serviço Público	350	359	366	382	384
Suprimento p/ agentes de distribuição	1.470	1.527	1.893	1.934	2.050
Uso da Rede de Distribuição	8.182	8.659	9.127	9.089	10.401
Consumidores Livres/Dist./Ger.	8.182	8.659	9.127	9.089	10.401
Total	23.785	24.437	25.476	25.140	26.889
Variação	3,95%	2,74%	4,25%	-1,32%	6,96%

*Não considera Consumo Próprio

O gráfico a seguir apresenta a energia faturada por classe de consumo em GWh em 2021.



3.1.12. Celesc D em Números

Atendimento	2021	2020	Varição (%)
Número de consumidores	3.228.862	3.134.767	3,00%
Número de empregados	3.747	3.344	12,05%
Número de consumidores por empregado	862	937	-8,08%
Número de localidades atendidas	285	285	0,00%
Atendimento			
Número de agências	16	16	0,00%
Número de postos de atendimento	259	258	0,39%
Mercado			
Área de concessão (Km²)	82.747,68	82.747,68	0,00%
Demanda máxima (MWh/h)	5.116,10	5.320,39	-3,84%
Distribuição direta (GWh)	26.990,68	25.304,07	6,67%
Consumo residencial médio (KWh/ano)	2.549,34	2.548,75	0,02%
Tarifas médias de fornecimento (R\$ por MWh)			
Residencial	731,46	616,82	18,59%
Industrial	758,53	634,72	19,51%
Comercial	778,35	666,36	16,81%
Rural	697,14	597,24	16,73%
Poder Público	763,17	650,79	17,27%
Outros	586,94	466,44	25,83%
Indicadores DEC e FEC			
DEC (horas)	9,60	9,20	4,35%
FEC (número de interrupções)	6,5	6,69	-2,84%
Número de reclamações por 10.000 consumidores	3.923,46	5.551,26	-29,32%
Informações Operacionais			
Número de subestações	172	175	-1,71%
Linhas de Distribuição (Km)	5.026,89	4.785,29	5,05%

3.2. Celesc G

3.2.1. Cenário Hidrológico

Em 2021, a Celesc G fechou o indicador de Disponibilidade da Potência do seu Parque Gerador de forma positiva, com destaque para a redução das paradas de manutenção em 35,4% (ou 2,55p.p.) do Parque Gerador e acréscimo das paradas para realizar investimento em 57,1% (ou 2,86p.p.) do Parque Gerador, em relação a 2020.

No somatório dos indicadores de indisponibilidade por manutenção, investimento e da distribuidora (saída da energia para o sistema interligado), a Celesc G fechou o ano de 2021, com um acréscimo de disponibilidade em 2,74% possibilitando maior produção de energia. Além do aumento na disponibilidade das máquinas, o resultado da geração do ano foi superior a 2020, por conta da melhoria nas condições hidrológicas no Estado de Santa Catarina, resultando que seus geradores ficaram parados por falta de água menos tempo que no ano de 2020 (27,02% frente a 41,16% de 2020).

Desempenho Operacional	2021	2020	Varição
Indisponibilidade Manutenção:	4,66%	7,21%	↓ -35,4%
Indisponibilidade Investimento:	7,87%	5,01%	↑ 57,1%
Indisponibilidade Distribuidora:	0,66%	0,49%	↑ 34,7%
Indisponibilidade Hídrica:	27,02%	41,16%	↓ -34,4%

Destaca-se ainda que o resultado dos indicadores são valores médios que foram ponderados pela Potência total do Parque Gerador e que a restrição hídrica ou indisponibilidade por manutenção momentânea em determinada usina não necessariamente se aplica a todo o Parque Gerador naquele instante.

O fator de capacidade global em 2021 representou uma variação de 23,0% abaixo do verificado de 2020

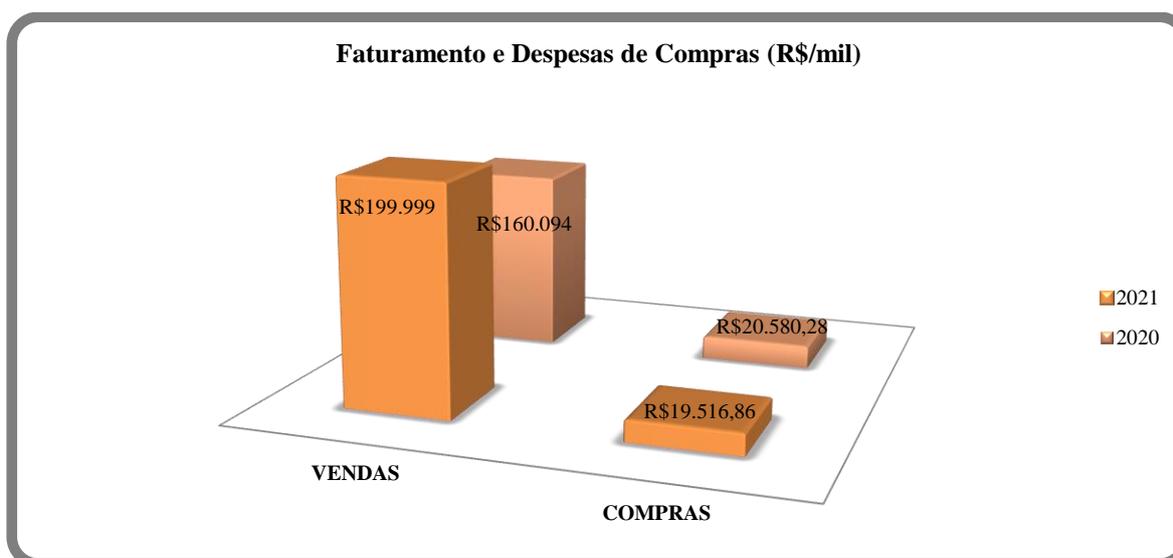
Produção de Energia do Parque Gerador						
Desempenho Operacional (GWh)	4º Trimestre			Acumulado 12 meses		
	2020	2021	Variação (%)	2020	2021	Variação (%)
Usinas	94,41	115,68	22,53%	324,4	452,36	39,44%
UHE Palmeiras	21,86	3,36	-84,63%	80,47	91,24	13,38%
UHE Bracinho	12,23	18,58	51,92%	43,53	66,87	53,62%
UHE Garcia	12,81	16,17	26,23%	38,94	61,03	56,73%
UHE Cedros	9,02	15,62	73,17%	22,22	51,63	132,36%
UHE Salto Weissbach	8,50	10,29	21,06%	28,57	36,43	27,51%
UHE Pery	19,01	32,59	71,44%	63,16	89,84	42,25%
PCH Celso Ramos	4,50	10,76	139,12%	26,28	25,79	-1,87%
CGH Caveiras	4,34	5,67	30,66%	13,53	19,23	42,10%
CGH Ivo Silveira	0,33	0,50	51,91%	1,37	1,95	42,34%
CGH Pirai	0,99	0,98	-1,01%	3,06	3,62	18,25%
CGH Rio do Peixe	0,46	0,73	57,75%	2,15	3,09	43,58%
CGH São Lourenço	0,36	0,43	20,55%	1,12	1,64	46,64%
Fator de Capacidade Global	40,07%	45,47%	13,47%	34,60%	46,81%	35,29%

3.2.2. Comercialização de Energia

Em 2021, a Celesc G registrou faturamento global de R\$199,9 milhões, montante 24,9% superior ao ano de 2020, que registrou R\$160,0 milhões de faturamento. Boa parte desse aumento é decorrente da indenização dos ativos da PCH Pery, que foi incluída na tarifa em julho de 2021.

Em 2021, foram gastos R\$19,5 milhões na compra de energia elétrica adquirida de terceiros, redução de 5,17% em relação a 2020. Tal redução pode ser creditada ao menor valor médio do MWh comprado em 2021, que ficou 0,56% mais barato em 2021, além de uma redução de 4,63% no volume adquirido.

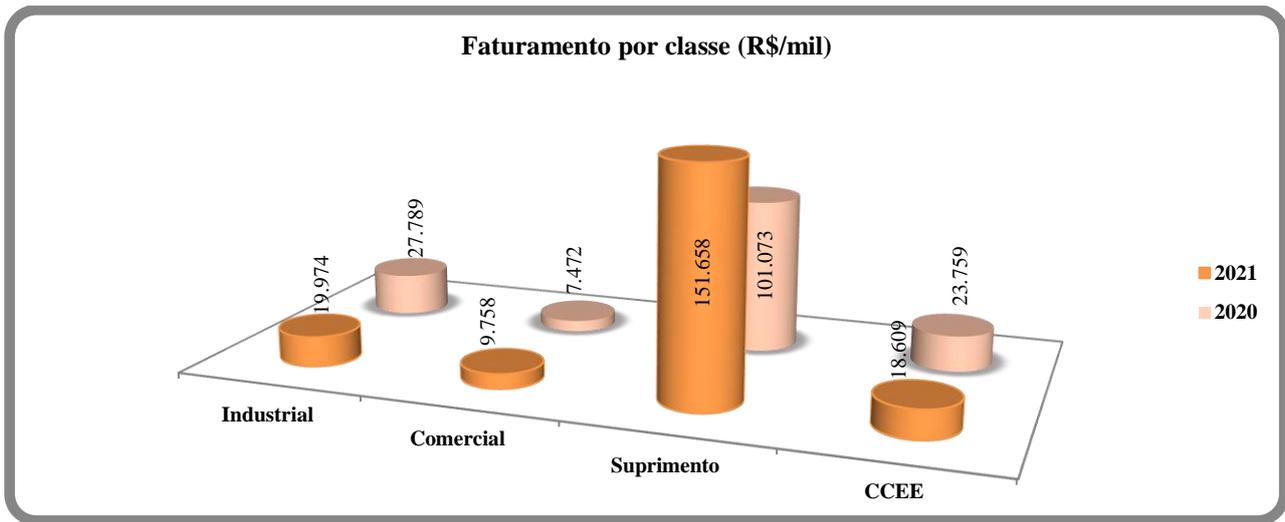
O faturamento total e as despesas com compra de energia em 2021 e em 2020 apresentaram o seguinte desempenho:



O excedente de energia elétrica, vendido no mercado de curto prazo, por meio de contratos de venda de prazo inferior a seis meses, resultou em R\$13,0 milhões em 2021 contra R\$9,7 milhões em 2020.

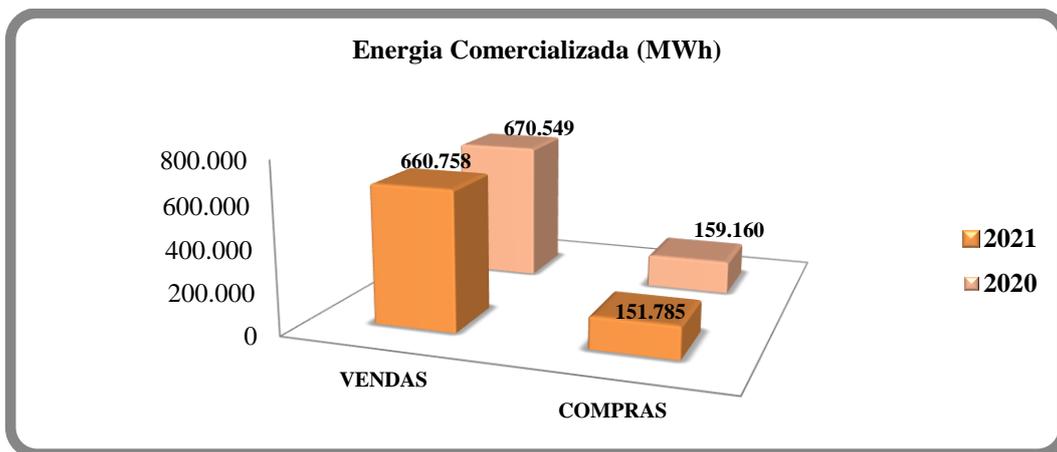
O resultado no Mercado de Curto Prazo da CCEE foi de R\$18,9 milhões contra R\$23,7 milhões em 2020, incluído o valor de R\$9,6 milhões relativo à liminar judicial concedida à Celesc G referente ao GSF. Não está incluso nesse valor o montante de R\$73,1 milhões referente a devolução de valores, oriunda da retirada parcial da liminar do GSF.

O Faturamento por classe em 2021 e 2020 apresentou o seguinte desempenho:

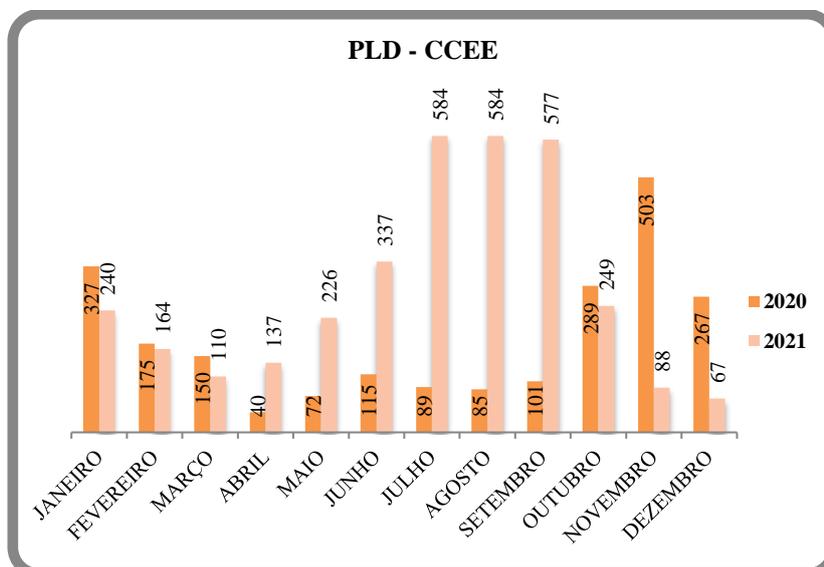


A energia elétrica comercializada em 2021 chegou ao montante de 660.758 MWh, inferior em -1,46% quando comparado ao montante de 670.549 MWh comercializado em 2020.

O montante total de energia comprada, em 2021, chegou a 151.785 MWh, inferior à quantidade adquirida em 2020, que foi de 159.160 MWh.



O PLD médio anual (R\$281,27/MWh) teve grande aumento em 2021 em relação ao ano anterior (R\$184,41/MWh). Dentre as causas, pode-se citar o baixo valor do PLD ao longo de 2020, fortemente impactado pela redução de carga no início da pandemia, além da baixa hidrologia ao longo de 2021, período onde houve uma recuperação gradual da carga no SIN.



3.3. Inovação

Na trilha da mudança ocasionada pela transformação digital, a Celesc acelerou a implementação de processos inovadores e tecnológicos lançando, em novembro de 2020, o Programa de Inovação da Celesc - PRICE. O Programa surgiu para fortalecer a cultura de inovação da empresa e, já no lançamento, em ambiente virtual, os colaboradores da Celesc participaram de debates e palestras com convidados de todo o país para troca de conhecimentos sobre tecnologias aplicadas ao setor de energia, gestão de ideias, liderança na era digital e inovação.

No primeiro ciclo do PRICE, foram recebidas 207 ideias de colaboradores, sendo que em 2021 foi realizado o processo de análise das mesmas, as quais passaram por dois estágios de avaliação, onde algumas já foram implementadas, outras estão em fase de implementação e 16 seguiram para um terceiro estágio de avaliação por terem sido classificadas como 'ideias complexas'.

Em 2 de dezembro de 2021 foi lançada oficialmente a Política Estratégica de Inovação, indicando a visão da Companhia para os processos de inovação e determinando o papel de cada área na construção dessa visão.

Entendendo a importância do tema, a Diretoria Executiva deliberou a criação de uma estrutura organizacional para tratar de inovação, com profissionais dedicados em tempo integral à coordenação do PRICE.

3.3.1. Certificação

A Celesc G iniciou em 2021 a implantação do Sistema de Gestão Integrado – SGI – composto pela integração entre os sistemas de gestão da qualidade – ISO 9001, ambiental – ISO 14001 e segurança e saúde no trabalho – ISO 45001. O SGI abrange às atividades de operação e manutenção da Usina Garcia, no município de Angelina/SC, e também do Centro de Operação da Geração - COG, em Florianópolis/SC.

Cada norma agrega valores específicos à Celesc G, sendo assim detalhadas:

- ISO 9001: foco na melhoria do desempenho da organização;
- ISO 14001: busca pelo equilíbrio entre o meio ambiente, a sociedade e a economia; e
- ISO 45001: permite que a organização ofereça locais de trabalho seguros e saudáveis, evite lesões e doenças relacionadas ao trabalho e melhore continuamente seu desempenho em saúde e segurança do trabalho.

No início do projeto foram levantadas os requisitos e adequações necessárias ao SGI e ao longo do ano, foram realizadas as melhorias e processos de documentação. Para o primeiro semestre de 2022, a Celesc G pretende concluir o processo de auditoria a fim de obter a certificação do SGI para a Usina Garcia e COG e então avançar para as demais usinas do parque gerador próprio.

3.4. Ambiente Regulatório

O setor de energia elétrica no Brasil é regulado pelo Governo Federal, atuando por meio do MME, o qual possui autoridade exclusiva sobre o setor elétrico. A política regulatória para o setor é definida pela ANEEL.

3.4.1. Celesc D

a) Prorrogação da Concessão

A Celesc D assinou, em 9 de dezembro de 2015, o 5º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 56/1999 de distribuição de energia elétrica, com vigência de 30 anos, no qual consta que nos primeiros 5 (cinco) anos haverá metas a serem alcançadas para indicadores de qualidade técnica e sustentabilidade econômica e financeira, condicionantes estas para a confirmação da prorrogação da concessão.

A partir do sexto ano subsequente à celebração do contrato, o descumprimento dos critérios de qualidade por 3 anos consecutivos, ou de gestão econômico-financeira por 2 anos consecutivos, provocará a abertura do processo de caducidade da concessão.

b) Revisão Tarifária Periódica de 2021

A ANEEL, por meio da Resolução Homologatória nº 2.921, de 17 de agosto de 2021, homologou o resultado da Revisão Tarifária Periódica – RTP da Celesc D, aplicado a partir do dia 22 de agosto de 2021. O referido reajuste resultou em um efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores, da ordem de 5,65%, sendo de 5,34%, em média, para os consumidores conectados na Alta Tensão e de 5,83%, em média, para os consumidores conectados na Baixa Tensão.

Os Encargos Setoriais têm participação de 1,66%, os Custos com Transmissão participam com -2,59%, as Despesas de Energia impactam em 2,18%, as receitas Irrecuperáveis impactam em 0,03%, os Custos da Distribuidora participam com -0,48%, os Componentes Financeiros do processo atual acarretam com 3,55% e o efeito da retirada dos Componentes Financeiros do processo ordinário anterior é de 1,28%.

c) Bandeiras Tarifárias

No dia 31 de agosto de 2021, o MME emitiu a Resolução nº 03/2021. Esta resolução estabelece a criação da Bandeira Tarifária Escassez Hídrica no valor de 142 reais por MWh. A criação da Bandeira visa dar suporte financeiro para que as Distribuidoras de Energia possam quitar os valores relativos aos despachos de energia térmica realizados em situação crítica de produção de energia hidroelétrica.

As faixas de acionamento e os adicionais das bandeiras tarifárias vigentes são:

- i) Bandeira Verde: condições favoráveis de geração de energia. Tarifa não sofre nenhum acréscimo;
- ii) Bandeira Amarela: R\$ 1,874 a cada 100 kwh;
- iii) Bandeira Vermelha no patamar 1: R\$ 3,971 a cada 100 kwh;
- iv) Bandeira Vermelha no patamar 2: R\$ 9,492 a cada 100 kwh;
- V) Bandeira Escassez Hídrica: R\$ 14,20 a cada 100 kwh.

A definição das faixas de acionamento é realizada conforme o método Função de Distribuição Acumulada – FDA, definida no manual de Procedimentos de Regulação Tarifária – PRORET, submódulo 6.8, pelos seguintes critérios:

- i) Bandeira Tarifária Verde: quantil estatístico da FDA associado à probabilidade de 75%;
- ii) Bandeira Tarifária Amarela: valor médio amostral da FDA compreendido entre os quantis 75% e 85%;
- iii) Bandeira Tarifária Vermelha: intervalo da FDA compreendido entre os quantis 85% e 95%:
- iii-a) Patamar 1: valor médio amostral da FDA compreendido entre os quantis 85% e 90%; e
- iii-b) Patamar 2: valor médio amostral da FDA compreendido entre os quantis 90% e 95%.

O acionamento das bandeiras e os valores mensais da Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias – CCRBT, repassados à Celesc D, assim como os valores repassados da Celesc D à CCRBT para fins da liquidação das operações do mercado de curto prazo junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, no ano de 2021 foram:

Mês	Bandeira	Repasso da CCRBT à Celesc D (R\$/mil)	Repasso da Celesc D à CCRBT (R\$/mil)	Nº dos Despachos ANEEL
Janeiro	Amarela	4.168	-	567/2021
Fevereiro	Amarela	4.527	-	908/2021
Março	Amarela	7.480	-	1.248/2021
Abril	Amarela	5.402	-	1.558/2021
Mai	Vermelha-Patamar1	4.297	-	2.001/2021
Junho	Vermelha-Patamar2	4.872	-	2.290/2021
Julho	Vermelha-Patamar2	5.401	-	2.635/2021
Agosto	Vermelha-Patamar2	6.134	-	3.048/2021
Setembro	Escassez Hídrica	7.451	-	3.472/2021
Outubro	Escassez Hídrica	6.079	-	3.851/2021
Novembro	Escassez Hídrica	6.251	-	4.181/2021
Dezembro	Escassez Hídrica	7.047	-	283/2022

d) Exposição Contratual de 2014 – Despachos ANEEL nº 2.642/2015 e 2.078/2016

A Celesc D ingressou com ação judicial, objetivando questionar o Despacho ANEEL nº 2.078/16, a fim de obter o reconhecimento integral de exposições contratuais como involuntárias, ao mesmo tempo em que requereu a concessão de medida liminar para suspender a aplicação de redutor tarifário da ordem de R\$256,6 milhões, previsto para ser aplicado juntamente com a homologação do processo de Revisão Tarifária Anual – RTA, que ocorreu em 22 de agosto de 2016.

Após o ingresso da ação judicial, a Celesc obteve a concessão de liminar para afastamento da aplicação do redutor tarifário mencionado. Essa decisão foi atendida pela ANEEL na homologação dos processos tarifários de 2016, 2017 e 2018.

Em dezembro de 2018, o valor foi atualizado por meio da SELIC para R\$317,6 milhões e está contabilizado na rubrica de provisão de contingência regulatória.

Em 2019, a juíza titular do processo, após apreciar a manifestação da ANEEL quanto aos argumentos apresentados pela Celesc D, decidiu por manter a liminar anteriormente concedida. Ainda em 2019, antes de ocorrer o processo de RTA de 2019 foi proferida sentença de mérito contrária à Celesc D. Diante dessa decisão, restou à Celesc D recorrer para discutir o assunto em segunda instância, em que aguarda decisão de mérito dos desembargadores.

Diante da decisão de mérito de primeira instância, em agosto de 2019, a ANEEL, por meio da Resolução Homologatória nº 2.593, alocou no processo tarifário o valor do não repasse tarifário. A Distribuidora solicitou diferimento do valor em 5 processos tarifários, sendo que a ANEEL então acatou parcialmente o pleito e homologou o diferimento do efeito financeiro da exposição contratual de 2014 em um quinto do valor no reajuste tarifário de 2019, no montante de R\$65,8 milhões.

No RTA de 2020, o mesmo método foi adotado considerando o pedido realizado formalmente à Agência Reguladora de diferimento em 5 processos e desta vez com o tratamento do montante de R\$68,5 milhões como um redutor. No Reajuste Tarifário Periódico - RTP de 2021, o montante redutor foi de R\$70,2 milhões.

Para os próximos processos tarifários, a Agência avaliará a possibilidade de manutenção do diferimento ou a consideração integral do valor. O saldo remanescente permanece como contingência regulatória, sendo que o saldo atualizado em dezembro de 2021 é de R\$144,3 milhões.

e) Reversão Item Financeiro: Reajuste Tarifário Extraordinário - RTE 2015 e CVA-CDE (RTA 2015 e RTP 2016)

Conforme salientado na Nota Técnica nº 194/2015-SGT/ANEEL 16, que instruiu o RTA de 2015 da Celesc D, a reversão do componente financeiro do RTE 2015 não foi realizada, em virtude da discussão judicial a respeito do pagamento das cotas e recebimentos dos subsídios da CDE. Da mesma forma, não havia sido considerada nos processos tarifários anteriores a constituição de CVA – CDE relativa ao mesmo período.

No ano de 2021, a ANEEL encerrou a discussão ao aprovar o acordo entre a CCEE e a Celesc D por meio do Despacho nº685 de 16 de março de 2021. Esta aprovação encerra a discussão sobre os valores acordados.

3.4.2. Celesc G

a) Leilão de Usinas Amortizadas

Das 12 usinas que formam o parque próprio da Celesc G, 9 foram abrangidas pela Lei Federal nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013: UHE Palmeiras, UHE Bracinho, UHE Garcia, UHE Cedros, UHE Salto Weissbach, UHE Pery, PCH Celso Ramos, CGH Caveiras e CGH Ivo Silveira.

Com a entrada em vigor das Leis Federais nº 13.097, de 19 de janeiro de 2015, e nº 13.360, de 17 de novembro de 2016, tendo em vista as Usinas Ivo Silveira e Caveiras possuírem capacidade instalada inferior a 5 MW, ambas foram convertidas em CGH, por meio das Resoluções Autorizativas ANEEL nº 5.362, de 21 de julho de 2015 (Ivo Silveira), e nº 7.246, de 21 de agosto de 2018 (Caveiras). Com a finalidade de legitimar a mudança do regime de concessão, também foram assinados os termos aditivos ao Contrato Concessão nº 006/2013. Dessa forma, os efeitos da Lei Federal nº 12.783/2013 não recorrem sobre tais usinas.

A Celesc G, em 2015, arrematou o Lote C do leilão de licitação de concessões das usinas hidrelétricas, ofertando um deságio de 5,21% do preço teto definido para a gestão dos serviços de geração para o lote das 5 usinas abrangidas pela Lei nº 12.783/2013, adicionado ao aporte financeiro de R\$228,6 milhões a título de Bonificação de Outorga.

A tabela a seguir apresenta a relação das usinas do Lote C arrematado pela Celesc G:

Usinas	Localidade	Potência Instalada (MW)	Garantia Física (MW)	Termo Final da Concessão
UHE Palmeiras	Rio dos Cedros/SC	24,60	16,70	07/11/2046
UHE Bracinho	Schroeder/SC	15,00	8,80	07/11/2046
UHE Garcia	Angelina/SC	8,92	7,10	05/01/2046
UHE Cedros	Rio dos Cedros/SC	8,40	6,75	07/11/2046
UHE Salto Weissbach	Blumenau/SC	6,28	3,99	07/11/2046
Total		63,20	43,34	

Como resultado do leilão, a Celesc G assinou os Contratos de Concessão para Serviço de Geração nº 006/2016 e 007/2016 na data de 5 de janeiro de 2016. Tais contratos possuem vigência de 30 anos a partir da finalização dos prazos das concessões anteriores.

A energia gerada pelas usinas é alocada no regime de cotas, que é o percentual da garantia física de energia e de potência da usina alocada às distribuidoras do Sistema Interligado Nacional – SIN. O regime de cotas é de 70% da Garantia Física a partir de 1º de janeiro de 2017.

b) Prorrogação da Concessão da UHE Pery

Em 2017, a concessão da Usina Pery – UHE Pery foi prorrogada nos termos da Lei Federal nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013, pelo regime de cotas da garantia física de energia e de potência, ocasião na qual foi assinado com o Ministério de Minas e Energia - MME, em 7 de julho de 2017, o 4º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 006/2013 – ANEEL. A concessão foi prorrogada pelo período de 30 anos, com termo final em 09 de julho de 2047.

Entretanto, durante os processos de homologação das Receitas Anuais de Geração – RAG, nos anos de 2018, 2019 e 2020, a ANEEL optou por reajustar o Custo de Melhorias da Gestão dos Ativos de Geração – GAG Melhorias, sem definir a remuneração dos investimentos em bens reversíveis não amortizados, não depreciados e não indenizados, com base no que estabelece o artigo 15 da Lei nº 12.783/2013, nos termos do artigo 3º da Portaria MME nº 257, de 5 de julho de 2017.

Em síntese, a Celesc G vinha recebendo o valor do GAG Melhorias de forma integral e, em contrapartida, não estava recebendo o valor da indenização, que faria jus em decorrência da ampliação da capacidade instalada da usina de 4,4MW para 30MW, ocorrida em 2013. Por conta disso, em 2018, a Celesc G interpôs recurso administrativo.

Em 2021, após diversas tratativas a ANEEL decidiu instaurar a Consulta Pública nº 21/2021 para o período de 29 de abril a 14 de junho de 2021, com vistas a colher subsídios e informações adicionais para o aprimoramento da proposta de aplicação do Submódulo 12.1 do PRORET para pagamento do GAG Melhorias relativo à UHE Pery.

A Celesc G apresentou sua contribuição acerca dos entendimentos quanto aos valores de indenização da ampliação da capacidade instalada e da receita adicional de melhorias, cujos pleitos foram em grande parte atendidos pela ANEEL.

Na Consulta Pública houve a consideração da indenização de forma distinta do GAG Melhorias e a mudança do WACC provisório de 10,85% a.a. para o WACC definitivo, homologado pela Resolução Normativa nº 882/2020, em 11,68% a.a., conforme pleito realizado pela Celesc G.

Por meio do Despacho nº 2.018, de 6 de julho de 2021, a ANEEL homologou os resultados da Consulta Pública nº 21/2021. No documento, a Celesc G passa a receber uma indenização com fator de anualização de 0,1217615 a ser utilizado no cálculo da parcela anual referente à indenização de que trata a Portaria MME nº 257/2017 para incorporação na RAG da UHE Pery.

Para o GAG Melhorias foi considerado o investimento regulatório no valor de R\$19,1 milhões, com índice de preços de julho de 2017, e fator de anualização de 0,0498641, a serem utilizados em seu cálculo para incorporação na RAG da UHE Pery.

O Despacho também determina que os parcelas anuais referentes à indenização e ao GAG Melhorias a serem calculados com base nos parâmetros estabelecidos, deverão retroagir à data de 1º de julho de 2018, com os devidos ajustes financeiros a serem realizados no processo de reajuste da RAG subsequente a sua publicação.

Sendo assim, no processo tarifário de 2021 o valor da indenização foi incluído na RAG (ciclo 2021/2022), de forma retroativa sendo assim distribuídos: Receita Anual de Geração (RAG) de indenização 21/22 - R\$53,9 milhões (R\$37,1 milhões de Indenização e GAG atualizados até julho de 2021 e R\$16,6 milhões do Ciclo Tarifário).

Conforme Nota Técnica nº 55/2021, de 28 de junho de 2021, emitida pela ANEEL, o valor da indenização e as taxas de depreciação acumuladas das Unidades Geradoras - UG da UHE Pery estão resumidas na tabela abaixo.

UG	Valor a Indenizar (R\$/mil)	VNR sem JDC* (R\$ mil)	Não Depreciado	Depreciação Acumulada	Valor a Indenizar (R\$/mil) Data-base: jul.2017
UG01-03(**)	2.880,03	30.816,65	9,35%	90,65%	2.893,28
UG04-05	111.091,41	125.599,11	88,45%	11,55%	111.602,44
Total	113.971,44	156.415,76	72,86%	27,14%	114.495,72

* Juros durante a construção.

** Não consta a UG-02 cujos ativos estão totalmente depreciados e amortizados, considerando sua entrada em operação em julho de 1965, conforme Ofício nº 331/2017, de 16 de junho de 2017, da ANEEL.

Os valores mencionados são líquidos de encargos setoriais e PIS/COFINS.

c) PCH Celso Ramos

A Celesc G obteve, por meio da Resolução Autorizativa ANEEL nº 5.078/2015, autorização para ampliação da Usina PCH Celso Ramos da ordem de 7,2 MW (5,62 MW para 12,82 MW), bem como a prorrogação da concessão por 20 anos, condicionada à conclusão das obras até novembro de 2021.

Em 2018, o projeto básico de ampliação da Usina foi revisto e consolidado, prevendo a instalação de novo circuito adutor, que contará com uma nova tomada de água, canal adutor, conduto forçado e com uma nova casa de força com duas unidades geradoras, UG-3 e UG-4, de 4,15 MW cada, totalizando o acréscimo de 8,3 MW no aproveitamento, passando de 7,2 MW para 8,3 MW e totalizando 13,92 MW de capacidade instalada.

Em 29 de março de 2019, a ANEEL emitiu o Despacho nº 939/2019, registrando a adequabilidade ao uso do potencial hidráulico da revisão do projeto básico da ampliação da PCH Celso Ramos, e homologando novos parâmetros necessários para definir a Garantia Física do empreendimento. Com a inscrição no 29º Leilão de energia nova da ANEEL, a Empresa de Pesquisa Energética – EPE, definiu a garantia física do projeto.

Destaca-se também que a Celesc G participou do Leilão A-4 supracitado, tendo obtido êxito na comercialização da energia desse empreendimento, com a vigência iniciando em janeiro de 2023. O aviso de homologação e adjudicação do Leilão nº 03/2019 foi publicado dia 3 de outubro de 2019.

Com a assinatura dos CCEARs no último trimestre de 2020, a ANEEL emitiu a Resolução Autorizativa nº 9.524 de 8 de dezembro de 2020 que alterou as características técnicas da PCH Celso Ramos, em aderência ao Despacho nº 939/2019, adequando também o cronograma de implantação das obras. As obras, que iniciaram em julho de 2019, foram concluídas em 2021, sendo que por meio do Despacho nº 2.267 de 27 de julho de 2021, a Aneel liberou para operação comercial as unidades geradoras 03 e 04, com início em 28 de julho de 2021.

d) UHE Salto Weissbach

Em 2018, foi aprovado pela ANEEL, por meio do Despacho nº 1.117, de 21 de maio de 2018, o projeto básico de ampliação da UHE Salto Weissbach, localizada no município de Blumenau/SC. O projeto de ampliação prevê a construção de um novo circuito adutor em paralelo ao existente, com canal de adução, tomada d'água e casa de força com duas unidades geradoras de 11,5 MW cada, totalizando o acréscimo de 23 MW de potência instalada na Usina, passando para 29,28 MW.

Em 2019 a Celesc G protocolou o pedido para a obtenção da Licença Ambiental de Instalação – LAI junto ao Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina – IMA. Em junho de 2019, após manifestação daquele Instituto, a Celesc apresentou todas as informações técnicas condizentes com a referida etapa. Em 2021 novas informações foram solicitadas pelo IMA, as quais foram integralmente atendidas até dezembro do mesmo ano. A Companhia aguarda a conclusão do processo de análise para liberação da Licença.

Após a emissão da LAI, o processo retorna para análise da Empresa de Pesquisa Energética – EPE, que então será encaminhado à ANEEL para calcular a remuneração desse projeto, cuja energia será dedicada integralmente ao regime de cotas, para que a Empresa possa dar encaminhamento às etapas de viabilização financeira, licitação e construção.

e) CGH Caveiras

Em 2018, a Celesc G protocolou na ANEEL o requerimento para a realização de estudos de inventário para o trecho do rio onde se encontra instalada a CGH Caveiras, com vistas a promover a ampliação da sua capacidade instalada. No mesmo ano, por meio do Despacho nº 3.005/2018, conferiu o registro de inventário à Celesc G, pelo prazo de 630 dias, contados da sua publicação.

Em 2019, a Celesc G contratou os serviços para realização dos Estudos de Inventário Hidrelétrico do rio Caveiras, sendo que este estudo foi encaminhado em julho de 2020 à ANEEL. Em 28 de setembro de 2020, por meio do Despacho nº 2.752, a ANEEL aprovou a revisão dos Estudos de Inventário e garantiu à Celesc G o direito de preferência referente ao aproveitamento PCH Caveiras.

Em 17 de dezembro de 2020, a ANEEL emitiu o Despacho nº 3.592, que conferiu à Celesc G o Despacho de Registro de Intenção à Outorga de Autorização – DRI PCH. Assim, durante o ano de 2021 a Celesc contratou empresa para realizar a consolidação do Projeto Básico de Ampliação, sendo que no início de 2022 o mesmo foi encaminhado à ANEEL.

Concomitante à aprovação do Projeto Básico pela ANEEL, a Celesc dará encaminhamento ao processo de licenciamento ambiental junto ao IMA, sendo que posteriormente deverão avançar as etapas de obtenção da outorga junto à Aneel, elaboração e aprovação do plano de negócios pela Empresa, para que o projeto seja licitado e construído.

f) CGH Marumim

A CGH Marumim, construída em 1910, está localizada no município de São José/SC. Considerada uma das usinas hidrelétricas mais antigas do país, está desativada desde 1972 e é objeto da Celesc G o projeto para sua reativação.

Em 2018, a Celesc G promoveu a revisão e consolidação do projeto básico, sendo que essa nova configuração prevê uma capacidade instalada de 1 MW, utilizando a casa de força existente, tombada como patrimônio histórico desde 2005.

Em 2021, a Celesc G obteve a Licença Ambiental de Instalação junto ao IMA e com a aprovação do Plano de Negócios avançou com as etapas de licitação para contratação das obras. Entretanto, o cenário macroeconômico acarretou na forte variação dos preços associados, levando à necessidade de adequação dos editais. Assim, está prevista para 2022 a execução de novos processos licitatórios para contratação das obras.

g) EDP Transmissão Aliança SC S.A.

A EDP Transmissão Aliança SC, sociedade formada pela EDP – Energias do Brasil, com participação de 90,00%, e pela Celesc G, com participação de 10,00%, venceu a disputa pelo lote 21 do Leilão nº 05/2016 da ANEEL, referente à Licitação para a Concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica, incluindo a Construção, Operação e Manutenção das Instalações de Transmissão do Sistema Interligado Nacional, que aconteceu na B3, ao oferecer um deságio de 34,99%, ou uma proposta de receita anual permitida (RAP) de R\$171,824 milhões, ante o valor máximo de R\$264,343 milhões estabelecido pela ANEEL. As condições obtidas no leilão resultam em uma rentabilidade de 12% real acionista, acima da meta estabelecida no Plano Diretor da Companhia (10%). O Lote 21 foi o terceiro maior projeto ofertado no leilão e demanda investimentos previstos da ordem de R\$1,2 bilhão.

	Origem	Destino	Circuito*	Extensão (KM)	Tensão (Kv)
LINHAS DE TRANSMISSÃO	SE Abdon Batista	SE Campos Novos	CS	39,8	525
	SE Siderópolis 2	SE Abdon Batista	CD	209,0	525
	SE Biguaçu	SE Siderópolis 2	CS	150,5	525
	SE Siderópolis 2	SE Siderópolis	CD	6,0	230
	SE Siderópolis 2	SE Forquilha	CS	27,8	230
Total			CS/CD	433,1	525/230
SUBESTAÇÃO	SE 525/230 SIDERÓPOLIS 2		-	-	525/230

* CS: Circuito simples / CD: Circuito Duplo

As instalações visam à expansão do sistema da região sul e planalto do Estado de Santa Catarina e permitirão ainda que a Celesc conecte seu sistema de distribuição à nova estrutura, de forma a trazer benefícios diretos para regiões críticas em sistema energético do Estado.

Não obstante, a implantação de reforços e melhorias nas instalações de transmissão é obrigação das concessionárias do serviço de transmissão e está prevista no Contrato de Concessão nº 39/2017, celebrado entre a EDP Transmissão Aliança SC S.A. e a ANEEL.

Neste sentido, em 10 de janeiro de 2019, a ANEEL enviou à EDP Transmissão Aliança SC S.A. o Ofício nº 011/2019, informando que consta do Plano de Outorgas de Transmissão de Energia Elétrica 2018 – POTEE 2018, emitido pelo Ministério de Minas e Energia – MME, a instalação do terceiro autotransformador 525/230 kV, 3 X 224 MVA monofásico na SE Siderópolis 2, com data de necessidade em dezembro de 2022, cuja implantação é de responsabilidade da EDP Transmissão Aliança SC S.A. Por meio da Nota Técnica nº 501/2019, a ANEEL autorizou a implantação do reforço ainda em 2019. Diante disso, a SPE deliberou por ampliar o escopo do contrato vigente para construção da SE Siderópolis (projeto original), iniciando imediatamente a implantação do reforço de forma simultânea à da SE, minimizando os impactos ambientais e fundiários e mitigando os riscos do trabalho executado.

O investimento desse terceiro autotransformador, previsto pela ANEEL, é de R\$42 milhões e estabelece uma Receita Anual Permitida – RAP adicional no montante de R\$5 milhões.

Em junho de 2021, foram concluídas as etapas necessárias para a energização e integração ao Sistema Interligado Nacional dos trechos localizados no litoral catarinense. Nesta primeira etapa foram concluídos 180 km em linhas de transmissão em níveis de tensão de 230 e 525 kV, e ainda a importante subestação Siderópolis 2 com tensão 525/230kV. A entrega do trecho foi antecipada em 14 meses frente ao calendário da ANEEL, antecipando parcialmente a receita.

A licença ambiental de operação do trecho restante foi emitida em dezembro de 2021, sendo previsto para início de 2022 a energização e entrada em operação do empreendimento.

h) Reajuste da Receita Anual da Geração – RAG de 2020 e RAG 2021

A ANEEL, por meio da Resolução Homologatória nº 2.746, de 28 de julho de 2020, homologou o reajuste da Receita Anual de Geração – RAG para as usinas hidrelétricas em regime de cotas, nos termos da Lei Federal nº 12.783/2013. A vigência era de 1º de julho de 2020 a 30 de junho de 2021.

As RAGs estabelecidas para as usinas de propriedade da Celesc G e que deverão ser cobradas mensalmente, são:

Usinas	Receita Anual (R\$)	Receita Mensal (R\$) Ciclo
	Ciclo 2020/2021	2020/2021
UHE Pery	10.474.530,55	872.877,55
UHE Garcia	10.821.565,74	901.797,14
UHE Bracinho	13.725.718,15	1.143.809,85
UHE Cedros	9.808.376,89	817.364,74
UHE Palmeiras	21.243.017,34	1.770.251,44
UHE Salto	6.739.359,83	561.613,32

Em 20 de julho de 2021, a ANEEL, por meio da Resolução Homologatória nº 2.902, homologou as RAGs das usinas hidrelétricas em regime de cotas para o ciclo 2021/2022. O período de vigência da nova RAG é de 1º de julho de 2021 a 30 de junho de 2022.

A RAG, mensal, estabelecida para as usinas de propriedade da Celesc G são:

Usinas	Receita Anual (R\$)	Receita Mensal (R\$) Ciclo
	Ciclo 2021/2022	2021/2022
UHE Pery	61.607.233,15	5.133.936,10
UHE Garcia	11.721.282,46	976.773,54
UHE Bracinho	14.848.877,17	1.237.406,43
UHE Cedros	10.447.006,89	870.583,91
UHE Palmeiras	23.006.407,62	1.917.200,64
UHE Salto	7.541.939,03	628.494,92

i) Plano de Segurança de Barragens – PSB e Plano de Ação de Emergência – PAE

O PSB apresenta as condições, características e regras operacionais de cada barragem. Já o PAE fornece as estratégias em situações de emergências. Em 2017 a Celesc G concluiu os PSBs e os PAEs das usinas e encaminhou ao órgão regulador e entidades relacionadas.

Entre 2019 e 2020, a Celesc G contratou empresa para elaboração e emissão de laudo de segurança de barragens a fim de corroborar com a constatação de que as barragens estão em condições normais de operação, não apresentando anomalias significativas que as coloquem em condição de risco.

Em 2021 foi contratada a elaboração do RPS – Revisão Periódica de Segurança, com entrega para 2022, no qual os PSB/PAE serão totalmente revisados, com atualização de dados hidrológicos, novos estudos de “*dam break*”, simulação computadorizada das áreas afetadas e divulgação dos resultados aos órgãos de defesa civil envolvidos. De acordo com a Resolução ANEEL nº 695/2015, a Celesc G tem até o ano de 2022 para a entrega das revisões.

4. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

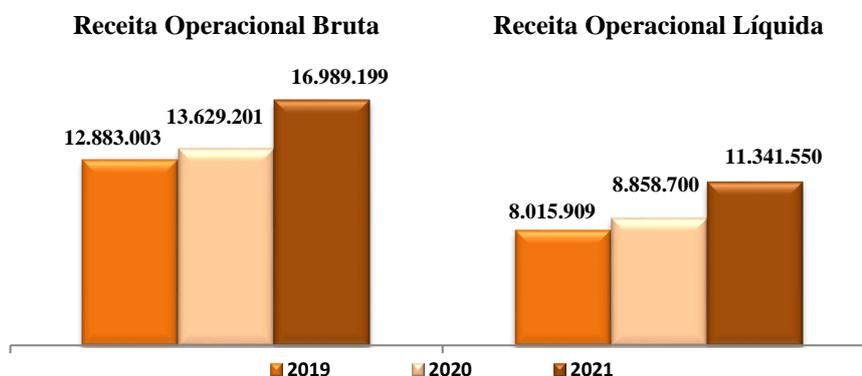
Na tabela a seguir, estão demonstrados os principais indicadores econômico-financeiros do exercício, comparados com o ano anterior:

Dados Econômico-Financeiros	Consolidado		Variação
	31 de Dezembro 2021	31 de Dezembro 2020	
Receita Operacional Bruta - ROB	16.989.199	13.629.201	24,65%
Receita Operacional Líquida - ROL	11.341.550	8.858.700	28,03%
Resultado Operacional	797.370	681.635	16,98%
EBITDA Ajustado	1.043.117	921.156	13,24%
EBITDA	1.043.075	922.559	13,06%
Margem EBITDA Ajustado (EBITDA/ROL)	9,20%	10,41%	-1,22 p.p.
Margem EBITDA (EBITDA/ROL)	9,20%	10,41%	-1,22 p.p.
Margem Líquida (LL/ROL)	4,97%	5,86%	-0,89 p.p.
Resultado Financeiro	24.159	43.080	-43,92%
Ativo Total	11.977.096	10.667.254	12,28%
Imobilizado	114.472	201.427	-43,17%
Patrimônio Líquido	2.621.369	1.984.642	32,08%
Lucro (Prejuízo) Líquido	563.172	518.685	8,58%

4.1. Receita Bruta e Receita Operacional Líquida

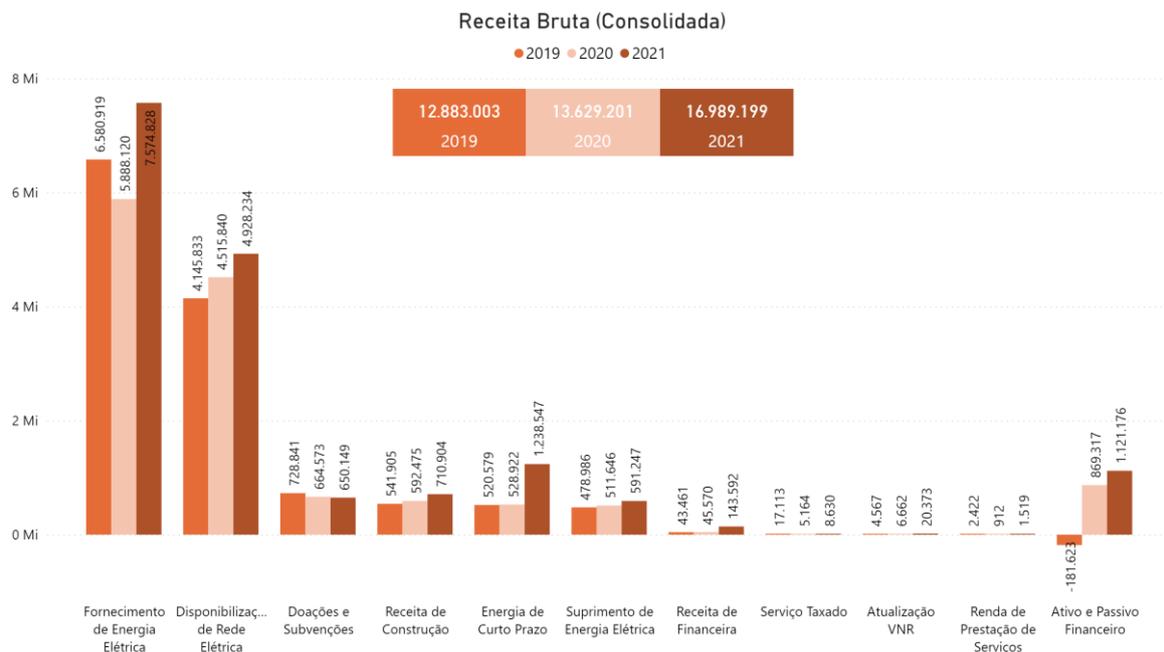
A Receita Operacional Bruta – ROB no exercício de 2021 foi de R\$17,0 bilhões, volume 24,65% maior que os R\$13,6 bilhões realizados em 2020.

A Receita Operacional Líquida – ROL apresentou crescimento de 28,03% em relação a 2020, R\$8,8 bilhões, fechando o exercício de 2021 em R\$11,3 bilhões.



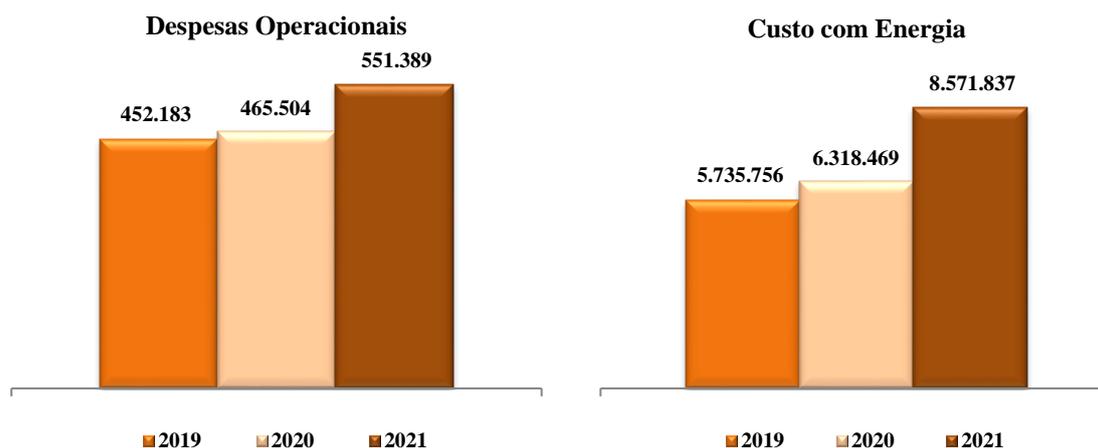
Destaca-se na Celesc D um aumento da Receita Operacional Bruta, impactada principalmente pelo reajuste tarifário médio de 8,14% aplicado a partir de 22 agosto de 2020 (ciclo 2020/2021) e de 5,65% aplicado a partir de 22 agosto de 2021 (ciclo 2021/2022), aos seus consumidores. Destaque também para as receitas provenientes das bandeiras tarifárias; pelo aumento médio de 7,0% no consumo de energia, alavancado pelo retorno das atividades industriais e comerciais; pela venda de energia de curto prazo no Mecanismo de Venda de Excedentes – MVE e da atualização financeira do ativo financeiro indenizável (VNR) pelo índice IPCA.

Na Celesc G, embora a receita das operações com energia elétrica terem alcançado um montante maior do que no ano anterior em cerca de 10%, os reflexos mais significativos para o crescimento desse grupo foram o reconhecimento dos juros e atualizações monetárias dos ativos financeiros, que são registrados nessa rubrica. O aumento do índice do IPCA, que corrige tais ativos, já explicaria o aumento nessa receita referente à bonificação e outorga. Contudo, esse cenário teve o incremento da recente indenização do projeto básico da Usina Pery pelo fim da concessão em 2017 e posterior renovação. Juntos, são responsáveis por aproximadamente 38% de toda a receita bruta do exercício de 2021 e quase 85% do crescimento por ela alcançado em relação ao exercício de 2020.



4.2. Custos e Despesas

O custo com energia teve aumento expressivo de 2020 para 2021, em 35,66%. Houve acréscimo de R\$1,41 bilhões no custo da Energia Elétrica Comprada para Revenda, decorrente da escassez hídrica e o despacho das usinas térmicas; acréscimo de R\$783,1 milhões em Encargos do Uso da Rede Elétrica; a repactuação do risco hidrológico GSF no valor de R\$28,1 milhões e R\$35,8 de Proinfa.



O aumento nas despesas operacionais no exercício de 2021, foi alavancado pela contabilização das perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa - PECLD em despesas com vendas, sendo que em 2020 houve reversão da PECLD em virtude da aplicação da matriz de perdas na Celesc D. O grupo de Outras Receitas e Despesas havia encerrado 2020, com R\$18,5 milhões de despesas e em 2021 o resultado líquido foi de R\$13,9 milhões de receitas, refletindo o aumento na receita de compartilhamento de infraestrutura e as taxas de convênios.

Especificamente, na Celesc G, houveram situações individuais que levaram ao aumento ou à diminuição do desempenho das despesas operacionais, como o reconhecimento da repactuação do risco hidrológico, que gerou um custo na ordem de R\$74,0 milhões com recuperação de R\$45,9 milhões pelo reconhecimento do intangível da operação. Além disso, as reversões das perdas estimadas nos créditos de liquidação duvidosa - PECLD, dessas receitas contribuíram para diminuição dos custos. Houve, também,

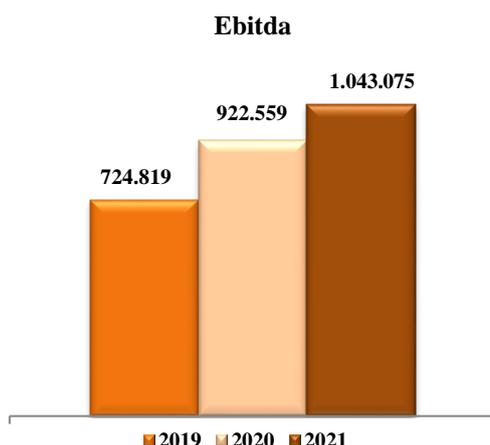
o ajuste das depreciações dos bens indenizados do projeto básico da Usina Pery, com o estorno dos custos registrados desde o fim da concessão em 2017 até a definição da situação em 2021. No geral, tivemos uma redução de aproximadamente 39% nos custos e nas despesas operacionais dessa empresa.

4.3. EBITDA

A movimentação do Lucro Líquido do Exercício antes dos Juros, Impostos, Resultado Financeiro e Depreciação/Amortização – EBITDA está detalhada a seguir:

Conciliação do EBITDA (R\$/mil)	Consolidado	
	31 de Dezembro de 2021	31 de Dezembro de 2020
Lucro Líquido	563.172	518.685
IRPJ e CSLL Correntes e Diferidos	258.357	206.030
Resultado Financeiro	(24.159)	(43.080)
Depreciação e Amortização	245.705	240.924
EBITDA	1.043.075	922.559
(-) Efeitos Não-recorrentes		
Provisão <i>Impairment Test</i>	200	5.303
Reversão <i>Impairment Test</i>	(158)	(6.706)
(=) EBITDA Ajustado por Efeitos Não-recorrentes	1.043.117	921.156

O EBITDA do exercício de 2021 atingiu o valor de R\$1.043,1 bilhões, ficando 13,06% superior em relação a 2020, que foi de R\$922,6 milhões. O EBITDA Ajustado, que desconsidera o efeito líquido do *Impairment Test*, ficando 13,24% superior em relação a 2020.

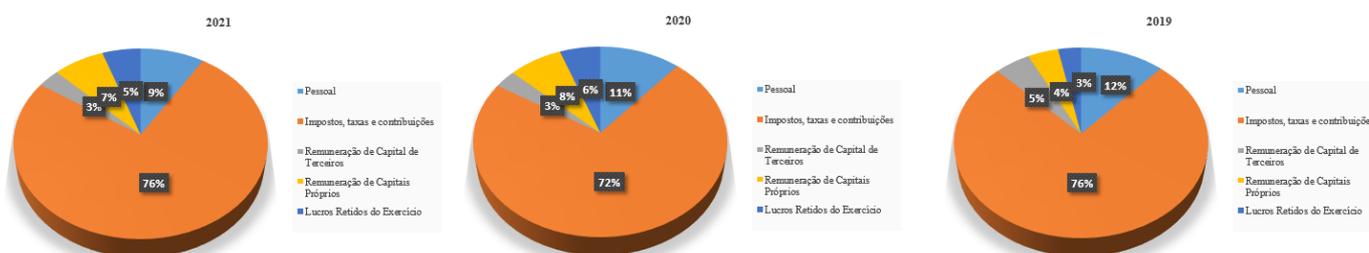


4.4. Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro em 2021 foi positivo de R\$24,2 milhões, esse valor é inferior se comparado ao resultado financeiro de 2020 (R\$43,1 milhões). O resultado é decorrente principalmente dos encargos de dívidas da Celesc D e Celesc G.

4.5. Valor Adicionado

A riqueza criada pela entidade e sua distribuição nos componentes Pessoal; Impostos, taxas e contribuições; Remuneração do capital de terceiros; e Remuneração do capital próprio.



4.6. Índices Econômico-Financeiros

Abaixo, mais alguns índices do desempenho Econômico-Financeiro:

Índices	Consolidado		
	2021	2020	2019
Liquidez Geral	0,82	0,76	0,69
Liquidez Corrente	1,15	1,12	0,97
Rentabilidade do Patrimônio Líquido	24,45%	30,58%	17,68%
Endividamento Geral	78,11%	81,40%	85,19%

4.7. Lucro Líquido

A Celesc apresentou, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, Lucro Líquido de R\$563,2 milhões, representando acréscimo de 8,58% se comparado ao exercício de 2020, cujo valor foi de R\$518,7 milhões.

A Companhia apresentou significativa variação positiva no Lucro Líquido, em decorrência do ganho no resultado das equivalências patrimoniais das suas investidas, principalmente em suas subsidiárias.



4.8. Política de Distribuição de Dividendos

A Companhia e suas subsidiárias possuem a Política de Distribuição de Dividendos, aprovada pelo Conselho de Administração, na qual são estabelecidas as práticas de destinação do Lucro Líquido, aprimorando os parâmetros de remuneração de seus acionistas com máximo de transparência, alinhada às melhores práticas de gestão e de relacionamento com o mercado.

4.9. Investimentos

Descrição	Consolidado				AH
	2021		2020		
	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	
Distribuição de Energia Elétrica	753.101	96,92%	629.777	93,83%	19,58%
Recursos Próprios	622.237		521.699		
Participação Financeira do Consumidor	130.864		108.078		
Geração de Energia Elétrica	23.967	3,08%	41.421	6,17%	-42,14%
Participações Societárias	4.633		10.363		
Parque Gerador Próprio	19.334		31.058		
Total	777.068	100,00%	671.198	100,00%	15,77%

4.9.1. Celesc D

Do total investido em 2021, o maior volume de R\$753,1 milhões foram destinados à expansão e melhoria do sistema, eficiência operacional e modernização da gestão da Celesc D. Deste valor, R\$622,2 milhões foram com recursos próprios (sendo R\$562,3 milhões em materiais e serviços, R\$59,9 milhões em mão de obra própria) e R\$130,9 milhões foram com recursos de terceiros, provenientes de Participação Financeira do Consumidor em obras da Celesc D. As regras da Participação Financeira do Consumidor estão estabelecidas na Resolução Normativa nº 414, da ANEEL, de 09 de setembro de 2010.

4.9.2. Celesc G

Em 2021, os investimentos da Celesc G somaram R\$24,0 milhões e foram destinados à ampliação, melhoria e automação das usinas que compõem o parque de geração própria e ao aporte de recursos nas sociedades em que a Celesc G possui participação societária. Os investimentos no parque próprio têm o objetivo de ampliar a capacidade de geração, modernizar as usinas, reduzir os custos operacionais, dar maior confiabilidade à operação do sistema e mais segurança às instalações físicas. Junto às SPEs, os investimentos viabilizam o plano de expansão do parque gerador e a diversificação do portfólio de negócios.

Os principais Investimentos no parque próprio, referem-se ao sistema auxiliar mecânico, turbinas e partes para geração, montagens elétricas, mobilização e canteiros de obras da US Celso Ramos (R\$11.135); Automação de Usinas, projeto executivo, painel supervisão e controle e regulador de velocidade da US Palmeiras (R\$4.385); Duas Pick-up 4x4 cabine dupla, serviço de desenvolvimento de software integração, 20 computadores tipo notebook, serviço de manutenção eletromecânica para a Administração Central (R\$838); projeto executivo elétrico, elaboração de projetos executivos e disjuntores de sincronismo 24KV da US Caveiras (R\$797); chave seccionadora trip motorizada, serviço de execução de programas ambientais e disjuntores de sincronismo 24KV da US Salto (R\$623); conduto forçado metálico, transformador 500kva, retificador carregador de bateria da US Pirai (R\$510); disjuntores de sincronismo 24KV, reforma do gerador UG-02, retificador carregador de bateria, prolongamento de grade, bancos de baterias e serviço de manutenção da US Pery (R\$467).

4.9.2.1. Projetos de Ampliação das Usinas do Parque Próprio

a) Ampliação da PCH Celso Ramos

Em 2021 a Celesc concluiu o projeto de Ampliação da PCH Celso Ramos, localizada no município de Faxinal dos Guedes/SC. A PCH possuía 5,62 MW de capacidade instalada e foi ampliada para 13,92MW, representando um aumento de 8,3MW. O projeto de ampliação contempla um novo circuito adutor em paralelo ao existente, contendo canal de adução, tomada d'água, conduto forçado e nova casa de força, com duas unidades geradoras de 4,15 MW cada.

O Projeto de Ampliação da PCH Celso Ramos teve a ordem de serviço emitida em 15 de julho de 2019 e foi concluído em 2021. Em 21 de maio de 2021, por meio do Despacho nº 1.456/2021 a ANEEL decidiu liberar as unidades geradoras UG3 e UG4 para início da operação em teste. Em 9 de julho o Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina – IMA emitiu a Licença Ambiental de Operação, permitindo à Celesc solicitar à Aneel a liberação para Operação Comercial, o qual foi atendido por meio do Despacho nº 2.267 de 27 de julho de 2021.

Os investimentos foram realizados dentro do orçado, R\$40 milhões, sendo que para tal, a Empresa buscou recursos no mercado, por meio de emissão de debêntures realizadas em 2020, no montante de R\$37 milhões, com vencimento final em dez anos. A emissão, da espécie quirografia e com garantia da *holding* Celesc, foi realizada em série única.

b) Ampliação da Usina Caveiras

A Usina Caveiras, localizada no município de Lages/SC, possui 3,829 MW de capacidade instalada. A fim de ampliar sua capacidade instalada, em 2019, a Celesc G contratou os serviços para realização dos Estudos de Inventário Hidrelétrico do rio Caveiras, que foi encaminhado em julho de 2020 à ANEEL, tendo sido aprovado em 28 de setembro de 2020, por meio do Despacho nº 2.752. O estudo importou o investimento de R\$203 mil.

Em 2021, a Empresa contratou a consolidação do projeto básico de ampliação, o qual foi entregue para a Agência Reguladora no início de 2022.

Este projeto de ampliação prevê a desativação das unidades geradoras 01 e 02, manutenção das unidades geradoras 03 e 04, construção de novo circuito adutor, nova casa de força contando com a instalação de duas novas unidades geradoras com potência de 3,25MW cada, totalizando uma ampliação de 6,5MW. A potência final de Usina Caveiras será de 9,4MW.

4.9.2.2. Outras Melhorias do Parque Próprio

a) Automação da Usina Palmeiras

Em continuidade ao processo de automação das usinas, iniciado em 2014, no ano de 2021 a Empresa implantou o novo sistema de automação na Usina Palmeiras, bem como outras melhorias associadas. A Usina Palmeiras é a segunda maior do parque gerador da Celesc G. O investimento é da ordem de R\$4,7 milhões.

b) Automação da Usina Caveiras

Ao final do ano de 2021, também foi iniciado o projeto de automação e *retrofit* da Usina Caveiras. O investimento é de R\$ 3,9 milhões e deverá ser concluído em 2022.

c) Automação da Usina Pery

A Usina Pery é formada por duas casas de força, sendo que a primeira foi construída em 1965. O sistema de automação dessa casa de força também vem apresentando necessidade de substituição, motivo pelo qual em 2021 a empresa abriu processo licitatório para que esse projeto seja implementado em 2022. O contrato foi assinado em dezembro e é de ordem de R\$ 3,65 milhões.

d) Demais Melhorias no Parque Próprio

Entre as obras de melhoria, destaque para a conclusão da manutenção da Unidade Geradora nº 2 da Usina Pery, aquisição dos disjuntores de média tensão de sincronismo para as Usinas Caveiras, Salto Weissbach e Pery, além da aquisição de 10 retificadores/carregadores de bateria para as usinas do parque gerador próprio e dois novos transformadores de potência para a Usina Piraí. Investimentos da ordem de R\$ 1,2 milhão.

4.9.2.3. Novos Negócios e Parcerias

Os investimentos em SPEs totalizaram R\$19,6 milhões em 2021, sendo aplicados R\$18,8 milhões na EDP Transmissão Aliança para continuidade das obras e R\$0,8 milhão na Garça Branca Energética S.A., para suprimento de caixa e término de pagamentos do período de obras.

Como parte dos estudos para entrada no mercado de Geração Distribuída, foi construída uma planta piloto com investimento de R\$ 132 mil, a Celso Ramos Solar.

Com relação ao empreendimento EDP Transmissão Aliança SC, o reforço do sistema de transmissão na subestação Siderópolis 2, solicitado pela ANEEL em 2019, foi executado em 2021 juntamente com as obras de implantação do projeto, no qual a Celesc G possui 10% de participação.

4.10. Ambiente econômico

4.10.1. Desempenho no Mercado Financeiro

A Celesc acompanha e monitora continuamente a evolução da conjuntura econômica e a variação dos principais indicadores como PIB, inflação, câmbio e juros e a forma como essas variáveis influenciam no mercado de energia elétrica. O câmbio, por exemplo, atua diretamente na compra de energia de Itaipu, PIB e investimentos no crescimento do mercado de energia. Os juros impactam no financiamento e investimentos (custo do capital) e, a inflação, nos suprimentos e PMSO.

Em 2021, o segundo ano da pandemia da Covid-19, ficou marcado pelo avanço da vacinação contra o vírus, além do surgimento de outras variantes, ocasionando novas ondas de contaminação ao longo do ano. Enquanto o Brasil avançava na imunização da população, o país foi atingido por uma segunda onda violenta do novo coronavírus, sobrecarregando o sistema de saúde e fazendo os governos manterem medidas restritivas para conter o avanço da pandemia, desacelerando a recuperação da economia. Como reflexo da grande recessão econômica do ano anterior, os países tiveram que enfrentar crises nas cadeias produtivas e forte aumento de preços, que no Brasil, também foi impulsionado pela grave crise hídrica e alta nos preços dos combustíveis.

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), que é considerado uma prévia do PIB, teve um resultado positivo de 4,5% acumulado de 2021, sendo que a projeção do Banco Central para a atividade doméstica, já considerando o último mês do ano, é de crescimento de 4,4% em 2021. Esse indicador incorpora informações sobre o nível de atividade dos três setores da economia: indústria, comércio e serviços.

O Índice de Preço ao Consumidor – IPCA medido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, que mede o custo de vida das famílias com renda média de um a quarenta salários mínimos, assinalou 10,06% em 2021. Já o Índice Geral de Preços do Mercado – IGPM, que reflete a evolução dos preços administrados e do atacado, apontou 17,79% como resultado da elevada variação cambial ocorrida no período.

A Taxa de Juros medida pelo Sistema Especial de Liquidação e Custódia – Selic fechou o ano a 9,25% decorrente dos esforços do Banco Central em conter o avanço da inflação. A taxa de juros real, considerando o IPCA, foi negativa no período.

No acumulado de janeiro a dezembro de 2021, em Santa Catarina, o Índice de Atividade Econômica Regional de Santa Catarina – IBCr-SC, calculado pelo Banco Central do Brasil, registrou crescimento de 6,4%, resultado melhor que a média nacional, que avançou 4,6% no mesmo período.

4.10.2. Desempenho no Mercado de Capitais

O Capital Social da Celesc atualizado, subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 2.480.000.000,00, representado por 38.571.591 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 15.527.137 ações ordinárias (40,26%) com direito a voto e 23.044.454

ações preferenciais (59,74%), também nominativas, sem direito a voto. As Ações Preferenciais têm prioridade no recebimento de dividendos à base mínima de 25%, não cumulativos.

A composição acionária, em número de ações dos acionistas com mais de 5% de qualquer espécie ou classe, está representada conforme tabela a seguir:

Acionista	Base Acionária em 31 de dezembro 2021					
	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Estado de Santa Catarina	7.791.010	50,18	191	0,00	7.791.201	20,20
EDP Energias do Brasil S.A.	5.140.868	33,11	6.390.720	27,73	11.531.588	29,90
Fundação Celesc de Seguridade Social – Celos	1.340.474	8,63	230.800	1,00	1.571.274	4,07
Geração LPar Fundo de Investimento	460.600	2,97	3.364.800	14,60	3.825.400	9,92
Centrais Elétricas Brasileiras – Eletrobras	4.233	0,03	4.142.774	17,98	4.147.007	10,75
Alaska Poland FIA	-	-	3.540.900	15,37	3.540.900	9,18
Outros	789.952	5,08	5.374.269	23,32	6.164.221	15,98
Total	15.527.137	40,26	23.044.454	59,74	38.571.591	100,00

Os investidores estrangeiros encerraram o quarto trimestre de 2021 representando 0,62% do Capital Social total da Celesc, com volume de 238.968 ações. A participação dos investidores por residência está representada na tabela a seguir:

Participação dos Investidores por Residência	Quantidade de Ações	%
Investidores Estrangeiros	238.968	0,62
Investidores Nacionais	38.332.623	99,38
Total	38.571.591	100,00

4.10.3. Desempenho no Mercado Acionário

O Índice BOVESPA, fechou o ano de 2021 com desempenho negativo de 11,93%, menor desempenho desde 2015 e o primeiro recuo anual desde então. O Índice do Setor de Energia Elétrica – IEE apresentou desvalorização de 7,90% no mesmo período. Enquanto isso, as Ações Preferenciais – PN da Celesc apresentaram desempenho positivo de 14,20%.

O quadro a seguir apresenta as cotações finais, em 31 de dezembro 2021, e respectivas variações percentuais das ações da Celesc e dos principais indicadores de mercado.

Descrição	Fechamento	Variação*	Variação*
	31 de dezembro 2021	4º TRI 2021	Em 12 meses
Celesc PN	R\$67,99	4,81%	34,10%
Celesc ON	R\$60,60	-17,63%	7,89%
IBOVESPA	104.822	-5,55%	-11,93%
IEE	76.305	-2,54%	-7,89%

* Variações Percentuais com Ajuste a Proventos

Os valores de mercado das ações da Celesc, em 31 de dezembro de 2021, conforme quadro acima, são os seguintes: R\$ 60,60 para cada ação ordinária (CLSC3) e R\$67,99 para cada ação preferencial (CLSC4).

As ações do controlador, administradores e membros do Conselho Fiscal em 31 de dezembro de 2021 estão representadas no quadro adiante:

Acionista	Ações ON		Ações PN		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Controlador *	9.229.460	59,44%	234.305	1,02	9.463.765	24,54%
Outros Acionistas	6.297.677	40,56%	22.810.149	98,98	29.107.826	75,46%
Total	15.527.137	100%	23.044.454	100	38.571.591	100%

* Governo do Estado de Santa Catarina, CELOS, CODESC e SCPAR.

4.11. Relações com Investidores

Em 2021, a equipe de Relações com Investidores da Celesc manteve a agenda positiva de apresentações para o mercado de capitais por meio de realização de reuniões públicas e privadas com acionistas, investidores, analistas de mercado e imprensa especializada.

Foram realizadas reuniões com analistas e representantes de alguns dos principais bancos de investimentos do país, além de quatro apresentações junto à Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais – APIMEC, realizadas em março, maio, agosto e novembro, por meio de videoconferência.

No site de RI da Celesc (www.celesc.com.br/ri) estão disponíveis para consulta todos os documentos arquivados nos órgãos reguladores (CVM e B3), bem como demais informações financeiras, *releases* de resultados, desempenho operacional, histórico de dividendos, apresentações realizadas, agenda e calendário de eventos corporativos, fatos relevantes e comunicados ao mercado, além dos relatórios de sustentabilidade no padrão *GRI*, o Balanço Social da Companhia, entre outras informações.

5. GOVERNANÇA AMBIENTAL E SOCIAL

Inserida em um setor de grande dinamismo, a Celesc tem sua atuação marcada pelo compromisso com a qualidade, a melhoria contínua e a sustentabilidade de todas as suas operações, processos e serviços prestados à sociedade. O seu compromisso permanente com a responsabilidade socioambiental está respaldado por seus valores e princípios, bem como suas políticas corporativas, seus projetos socioambientais, de eficiência energética e em seus planos de ação.

A sua Política de Responsabilidade Socioambiental está fundamentada em sete diretrizes, a saber: Direitos Humanos; Sustentabilidade Local; Comunicação; Prevenção; Integridade; Adequação e Evolução as quais, incorporadas à gestão da Companhia, agregam valor ao seu propósito de prover energia para o desenvolvimento e qualidade de vida.

5.1. Compromisso com o Meio Ambiente

A atuação das suas subsidiárias Celesc D e Celesc G, segue comprometida com a melhoria contínua, a qualidade e a sustentabilidade de seus empreendimentos, operações, processos e serviços prestados à sociedade.

Todas as subestações e linhas de distribuição com tensão igual ou superior de 69 kV passam pelos ritos para obtenção e para manutenção (renovação) de licenças ambientais pertinentes, em estreita consonância com o atendimento à legislação ambiental vigente. Para cada novo empreendimento em fase de planejamento, são elaborados os estudos ambientais, compreendendo o diagnóstico ambiental (do meio físico, biótico e social) da região de inserção do traçado da linha e da subestação, bem como a identificação dos impactos que poderão ser gerados nas fases de projeto, construção e de operação, e os respectivos planos e/ou programas de mitigação dos impactos negativos. Em 2021, todas as obras dos empreendimentos tiveram seus planos e/ou programas ambientais implementados e fiscalizados *in loco* pela Supervisão Ambiental com o objetivo de garantir o cumprimento das premissas e indicadores dos planos/programas e eventuais condicionantes ambientais estabelecidas no processo de licenciamento.

Atenta aos cenários globais, a Companhia possui sua Declaração de Mudanças Climáticas (2015) e vem elaborando anualmente o Inventário de Gases de Efeito Estufa – GEE, que mapeia e quantifica as emissões de carbono das atividades da Celesc e de suas subsidiárias Celesc D e Celesc G, propiciando a elaboração de um diagnóstico dos processos internos (fontes e quantidades), que futuramente podem se tornar uma ferramenta de planejamento e estabelecimento de metas de redução e/ou compensação de emissões. Os inventários de GEE seguem a metodologia do *GHG Protocol*, são auditados por empresa externa e estão disponíveis no portal Registro Público de Emissões. Ainda sobre o tema, em 2021 a Celesc iniciou a elaboração de um Plano de Gerenciamento de Mudanças Climáticas, visando orientar medidas e ações voltadas ao tema, bem como estabelecer objetivos e metas para redução de emissões e adaptabilidade a mudanças climáticas.

Como compromisso com o meio ambiente e com a melhoria contínua, a Celesc vem desenvolvendo um Plano de Gestão Ambiental que irá contemplar diversos temas ambientais significativos como mudanças climáticas, consumo consciente, geração de resíduos, prevenção e mitigação de impactos e proteção à biodiversidade.

5.2. Ações Ambientais

5.2.1. Celesc D

a) Gerenciamento de Resíduos Sólidos

Em 2021, a Celesc D encaminhou para destinação final adequada 8.547,9 toneladas de resíduos sólidos, incluindo sucatas de postes, sucatas de equipamentos elétricos, óleo mineral isolante, pilhas e baterias, lâmpadas usadas, sucatas metálicas, ferrosas, e sólidos contaminados com óleos minerais e outros produtos químicos. A destinação final adequada foi realizada por meio de processos de reciclagem ou reutilização (95,7%) e disposição em aterro (4,3%).

Alinhada com os objetivos preconizados na Política Nacional de Resíduos Sólidos, Lei Federal nº 12.305 de 2 de agosto de 2010, a Celesc D vem orientando sua gestão de resíduos com vistas a manter um alto índice de reciclagem de seus resíduos. Em 2021, 95,7% dos resíduos gerados pela Celesc D foram reinseridos em suas cadeias produtivas a partir de processos de reciclagem ou reutilização.

b) Inventário e Eliminação de Bifenilas Policloradas (PCBs)

Em atendimento ao Decreto Federal nº 5472 de 20 de junho de 2005, a Celesc D vem elaborando seu inventário de PCB, já tendo concluído o levantamento de 100% dos transformadores de força. Em atenção ao Decreto citado e à Lei Federal nº 14.250 de 25 de novembro de 2021, a Celesc D constituiu um grupo de trabalho a fim de coordenar e orientar o processo de inventário de PCB em todo o parque de equipamentos elétricos, bem como planejar a retirada de operação dos equipamentos contaminados visando ao

cumprimento dos prazos estabelecidos na legislação. Está planejada para 2022, a retirada de operação e destinação final ambientalmente adequada dos dois últimos transformadores de força com concentração de PCB superior aos limites legais, representando um adiantamento de 6 anos em relação ao prazo legal para esse tipo de equipamento. Com relação aos equipamentos de pequeno porte, a Celesc D está com seu inventário de PCB em andamento (17%) e no âmbito do grupo de trabalho vêm sendo desenvolvidas as ações e adequações de procedimentos para a conclusão do inventário, retirada de operação e destinação final dos equipamentos contaminados.

Em 2021, em continuidade ao desafio de eliminação de PCBs foram destinados de forma ambientalmente adequada 215,45 toneladas de resíduos PCB (frente a 20,84 toneladas em 2020). Para 2022 se planeja a manutenção do ritmo de eliminação de PCB observada em 2021.

c) Mudanças Climáticas

Desde 2012, a Celesc vem realizando seus Inventários de Emissões de GEE de forma completa, considerando os 3 escopos. E a partir de 2014, os inventários passaram a ser verificados por Organismos de Verificação (OVV), devidamente acreditados pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – Inmetro, recebendo, dessa forma, o Selo Ouro do Programa GHG *Protocol*. Todos os inventários de emissões da Celesc podem ser consultados no Registro Público de Emissões.

No ano de 2021, foi realizado o inventário de emissões de gases de efeito estufa do ano de 2020. As emissões de Gases de Efeito Estufa da Celesc no ano de 2020 totalizaram 109.435,12 toneladas de CO₂ equivalente, o menor nível de emissões totais desde 2012. O inventário de emissões de gases de efeito estufa no ano de 2021 está em fase de contabilização e, quando finalizado e verificado, será no Registro Público de Emissões. Como destaque, as emissões relativas ao escopo 1 totalizaram 5.822 tCO_{2e} em 2020 (frente a 6.038 em 2019). Parte da redução observada foi decorrente da redução de movimentação de frota e de viagens aéreas em decorrência das restrições impostas pela pandemia em 2020.

Como reconhecimento dos avanços que vêm sendo construídos ao longo desse período, em 2021 a Celesc manteve o *score C*, patamar de conscientização, na avaliação sobre mudanças climáticas realizada pelo *Carbon Disclosure Project* (CDP). Esse resultado é fruto de uma evolução gradual que vem ocorrendo no reporte do gerenciamento das mudanças climáticas, por meio de uma abordagem mais aprofundada, detalhada e articulada a outros documentos estratégicos e de planejamento da Empresa, o que demonstrou de forma assertiva o nível de comprometimento da Celesc em relação aos riscos climáticos e às ações para adaptação e resiliência do sistema elétrico que se desencadeiam sob essa perspectiva.

d) Gerenciamento de Riscos Ambientais

Em 2020, a Celesc atualizou o mapeamento dos seus principais riscos ambientais. A partir deste planejamento, a Celesc D vem agindo para a redução ou eliminação de cada um dos riscos ambientais elencados. Em 2021, foram instaladas quinze estruturas para mitigação de riscos ambientais em oito unidades no Estado. Para 2022 é planejada a instalação das mesmas estruturas em mais seis unidades regionais.

Ainda, alinhada à Política de Responsabilidade Socioambiental da Celesc e visando à prevenção e mitigação de impactos ambientais, no ano de 2021, a Celesc D realizou oito atendimentos emergenciais relacionados a acidentes envolvendo vazamento de óleo. Em 100% dos casos os atendimentos se deram de forma célere atendendo aos limites contratuais de prazos de atendimento.

e) Proteção da biodiversidade

O Programa de Proteção de Aves na Rede tem por objetivo a harmonização entre as redes de distribuição de energia elétrica e a nidificação da espécie *Furnarius rufus*, popularmente conhecida por joão-de-barro. A execução do programa se dá no sentido da retirada de ninhos inativos que possam causar risco em relação às estruturas de distribuição de energia e, por meio da instalação de dispositivos inibidores (afastadores), tornar esses locais mais seguros tanto para as aves quanto para a operação do sistema elétrico local. No ano de 2021, foram retirados 9.023 ninhos de joão-de-barro em situação de risco (frente a 912 em 2020) e instalados 18.146 afastadores nas redes de distribuição da Celesc D (frente a 421 em 2020). A ação foi realizada no período entre junho e agosto, atendendo aos requisitos da Autorização Ambiental (AuA nº 3296/2020) emitida pelo IMA/SC.

5.2.2. Celesc G

a) Gerenciamento de Resíduos Sólidos

No ano, a Celesc G encaminhou para destinação final adequada 41,20 toneladas de resíduos, incluindo óleos lubrificantes, pilhas e baterias, lâmpadas fluorescentes e de luz mista, sucatas ferrosas, sólidos contaminados, lodos de fossas sépticas e outros recicláveis (madeiras, papéis e plásticos).

A destinação final adequada foi realizada por meio de processos de reciclagem, disposição em aterro, rerrefino e tratamento de efluentes. A Celesc G também já realizou a eliminação dos óleos minerais isolantes com teor de Bifenilas Policloradas – PCB (Ascarel) superior a 50 partes por milhão/ppm nos transformadores associados às subestações das usinas.

b) Manutenção da Estação Ecológica do Bracinho

Esta unidade de conservação foi estabelecida pelo Decreto Estadual nº 22.768/1984, o qual autorizou a criação por parte da Celesc G desta Estação Ecológica, constituída pela bacia de acumulação das Usinas Bracinho e Pirai, nos municípios de Schroeder e Joinville. Contempla uma área de 4.780 hectares, preservando uma parcela importante da Floresta Pluvial Atlântica presente na Serra do Mar. Ao longo dos 35 anos da preservação dessa área, até 2019, foram evitadas emissões equivalentes a 994.061,19 tCO₂ e houve a remoção permanente de 198.893,00 tCO₂ e um custo social do carbono estimado em R\$76.225.146,81. O relevo nessa região é bastante irregular, com cotas variando de 100 a 900 metros de altitude. Essas áreas estão inseridas no Bioma Mata Atlântica, na zona núcleo da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, definida como prioritária a conservação da biodiversidade na categoria Extremamente Alta.

Em novembro de 2019, a Celesc G e o IMA/SC assinaram um Protocolo de Intenções que visa à criação da Unidade de Conservação do Bracinho, abrangendo os municípios de Schroeder e Joinville, sendo que posteriormente foi instituída, pela Portaria IMA nº 028/2020, a equipe técnica de ambas as instituições que está coordenando e acompanhando os processos necessários para efetivação da UC. Atualmente, se encontra em fase avançada de regularização fundiária do local, com 10 terrenos regularizados de um total de 12. A caracterização fundiária é fundamental para orientar o órgão ambiental na definição da categoria da unidade, bem como definir o manejo adequado à área, conforme os usos prioritários.

Adicionalmente a empresa avalia a viabilidade técnica de formalização de outros locais protegidos em espaços territoriais próprios dotados de características naturais relevantes, de forma a proporcionar benefícios para a conservação e uso sustentável da biodiversidade destes locais. Dentre esses locais inclui-se o entorno do chamado Salto Weissbach, vinculado a Usina Salto em Blumenau/SC. Neste local, os terrenos da empresa proporcionam a conservação *in situ* de distintas espécies reófitas endêmicas do rio Itajaí-Açu ameaçadas de extinção, como a bromélia *Dyckia brevifolia Baker*, Cutiá-de-espinho, Pitanga-anã e Arapabaca.

c) Outorgas de Uso de Água

Segundo a Lei Federal nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997, que instituiu a Política Nacional de Recursos Hídricos – PNRH, os aproveitamentos hidrelétricos estão sujeitos à outorga pelo Poder Público, o que assegura o efetivo exercício dos direitos de acesso à água. Atualmente, a Celesc G possui a outorga de uso da água de todas as 12 usinas hidrelétricas, além das outorgas preventivas vinculadas aos projetos de ampliação da Usina Salto Weissbach (Portaria SDS nº 301/2017) e de reativação da Usina Maruim (Portaria SDS nº 273/2019).

Ciente também da importância da sua participação na integração da gestão de recursos hídricos com a gestão ambiental a Celesc participa e apoia as ações desenvolvidas pelos Comitês de Bacias Hidrográficas, vinculada à manutenção e melhoria da qualidade e quantidade de água de seus empreendimentos hidrelétricos.

d) Monitoramento Hidrológico

Para fins de atendimento à Resolução Conjunta ANA/ANEEL nº 003, de 10 de agosto de 2010 a empresa mantém em operação 18 estações telemétricas de monitoramento hidrológico, distribuídas em cinco regiões hidrográficas no Estado de Santa Catarina. Essas estações também fornecem suporte de redundância ao Centro de Operação da Geração, inclusive em situações de eventos hidrológicos críticos.

e) Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório

No âmbito do processo de licenciamento ambiental da Usina Celso Ramos a Celesc G elaborou no ano de 2021 a proposta de regimento e zoneamento do reservatório associado ao empreendimento. Essa proposta de regimento e zoneamento do reservatório foi consolidada em um plano de uso e ocupação do entorno do reservatório, com encaminhamento posterior ao Instituto do Meio Ambiente do Estado de Santa Catarina (IMA) conhecimento e manifestação. Os serviços contemplaram a etapa de caracterização do empreendimento, diagnóstico ambiental e zoneamento do reservatório. Para fins de atendimento aos usos múltiplos desses reservatórios, a etapa de zoneamento englobou também a realização de reuniões com as prefeituras de Faxinal dos Guedes e Ouro Verde/SC, comitê de bacia e comunidades ribeirinhas.

Em conjunto com os demais planos elaborados nas usinas Garcia, Salto Weissbach, Cedros, Palmeiras e São Lourenço as propostas permanecem em processo de análise pelo IMA/SC.

f) Gestão Fundiária

No ano de 2021, foram realizadas diversas atividades para atendimento ao projeto de regularização fundiária, dentre elas: atendimento às exigências dos cartórios para retificações das áreas, regularização fiscal dos imóveis junto à Receita Federal do Brasil – RFB e ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA, avaliação dos imóveis, cadastro de confrontantes das usinas, levantamentos topográficos e topobatimétricos, inspeções fundiárias e certificação dos imóveis junto ao INCRA. Também foram finalizadas retificações administrativas dos limites dos terrenos das usinas Caveiras, Garcia, Maruim, Pirai e Bracinho, totalizando aproximadamente 5.600,00 hectares de áreas regularizadas.

g) Recuperação da Área de Preservação Permanente da Usina Garcia

No mês de novembro de 2021, a empresa realizou a reposição florestal de uma parcela da Área de Preservação Permanente associada ao reservatório da Usina Garcia. Essa iniciativa tem como objetivo restaurar as áreas de borda protegidas disponíveis de forma a aumentar o percentual de vegetação nativa do entorno dos ambientes aquáticos, contribuindo com a melhoria da qualidade do ambiente e a manutenção da diversidade genética local.

h) Conservação da Fauna

Como forma de subsidiar a elaboração de políticas públicas direcionadas ao uso sustentável dos reservatórios de acumulação associados as usinas Cedros e Palmeiras a Celesc G iniciou levantamento da fauna terrestre e aquática dos ambientes inseridos nos cinco reservatórios do complexo hidrelétrico. No mês de maio de 2021 também realizou a construção de canais entre os diques naturais presentes no reservatório Pinhal (Usina Cedros), visando facilitar os processos de deslocamento da ictiofauna destes ambientes para o reservatório em períodos de estiagem.

Adicionalmente elaborou um plano de ações prioritárias para a proteção de dez espécies da fauna ameaçadas de extinção registradas no entorno da Usina Celso Ramos. Tem como objetivo garantir a manutenção e conservação das mesmas nestes ambientes. Entre as espécies a serem protegidas constam o Pica-pau-de-cara-canela, Leão-baio, Gato-maracajá e a Rã-de-vidro.

i) Sistema de Gestão Integrada (Qualidade, Meio Ambiente e Segurança do Trabalho)

Por fim, diante dos avanços identificados a empresa iniciou no ano de 2021 a implementação de um Sistema de Gestão Integrada na Usina Hidrelétrica Garcia, município de Angelina/SC, composto pelos processos de meio ambiente (ABNT NBR ISO 14001:2015), qualidade (ABNT NBR ISO 9001:2015) e saúde e segurança ocupacional (ISO 45001:2018). Atualmente o desenvolvimento do sistema se encontra na fase de auditoria interna.

Para os demais empreendimentos o sistema está previsto para ser desenvolvido ao longo do ano de 2022.

5.3. Compromisso com a Sociedade

O compromisso social da Companhia também está amparado em sua Política de Responsabilidade Social e em seus diversos programas sociais, de Eficiência Energética – EE, de Pesquisa & Desenvolvimento – P&D, nos planos de ação, como o Programa de Eficiência Operacional, e na sua Declaração de Mudanças Climáticas, em que estabelece ações para promover a sustentabilidade em toda a cadeia produtiva. A promoção do uso eficiente da energia elétrica, da diversificação da matriz energética com fontes renováveis e a redução na emissão de gases do efeito estufa e de resíduos poluentes, por exemplo, estão entre os compromissos firmados.

Na busca de inovações para superar os desafios tecnológicos e do mercado na área de energia elétrica, o Programa de P&D da Celesc D tem investido predominantemente no seu principal foco: a distribuição de energia elétrica. O bom desempenho na área é fruto de uma política que visa o desenvolvimento de projetos que buscam agregar valor aos negócios corporativos, com foco em mais eficiência operacional e em alavancar esses projetos dentro da cadeia de inovação do Setor Elétrico.

Em 2021, a Celesc D investiu cerca de R\$13,7 milhões em Pesquisa e Desenvolvimento visando a continuidade de projetos nos temas de Mobilidade Elétrica, Robótica, Subestação, Geração Eólica, Mercado, Regulação, Meio Ambiente, Novos Materiais entre outros. Destacam-se esse ano a conclusão da ampliação do corredor de eletropostos para carregamento de veículos elétricos, que tem como objetivo a instalação de até 30 novas estações de recargas, cobrindo as rodovias BR-101 Sentido Sul e BR 282 sentido Lages e Chapecó. Também no tema mobilidade elétrica, ressalta-se a parceria entre Celesc, IFSC e Assembleia Legislativa de Santa Catarina para testes de veículos elétricos em frotas públicas, por meio do Projeto ConverTE, que tem como objetivo a inserção e veículos elétricos em órgãos públicos por meio da conversão de veículos a combustão para elétrico.

No Programa de Eficiência Energética os investimentos foram de R\$17,9 milhões, em programas que visam a redução de consumo de energia de unidades consumidoras da Celesc D. Foram executados projetos em sistemas de iluminação pública, onde participam dessa iniciativa municípios como Araquari, Caçador, Campos Novos, Correia Pinto, Fraiburgo, Itá, Itapiranga, Modelo, Pomerode, Rodeio e Santo Amaro da Imperatriz. Destacamos a conclusão do projeto Celesc nos Cedups, que equipou laboratórios de eficiência energética em 6 unidades dos Cedups nos municípios de Blumenau, Chapecó, Criciúma, Joinville, Lages e Tubarão. Com esse projeto serão capacitados profissionais para atuarem na área de eficiência energética. A expectativa é de que, ao longo dos próximos dez anos, se beneficiem mais de 28 mil alunos, que atuaram no mercado de trabalho, gerando emprego e renda a essas famílias. Além desses projetos, existem iniciativas beneficiando entidades filantrópicas como Hospitais e APAEs, entidades de ensino superior, clientes industriais, residenciais e residenciais baixa renda.

No campo social, o grande destaque foram as ações em prol da cultura da diversidade. Em 2021, a Companhia divulgou a sua Política de Diversidade e Inclusão (D&I), depois de aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia.

Dois compromissos prévios assumidos nesse contexto foram a assinatura dos WEPs (em inglês, Princípios de Empoderamento das Mulheres), uma iniciativa empreendida pela ONU Mulheres, e a oferta do Treinamento Prático em Diversidade e Inclusão, por meio

de plataforma de ensino remoto, visando trabalhar o tema transversalmente na Empresa. Essas ações estão consoantes à estratégia de gênero e diversidade vinculada ao Programa Celesc + Energia, financiado parcialmente pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Por convite do BID, a Celesc apresentou essas ações no seminário internacional *Infraestructura y Género – Servicios de Infraestructura con enfoque de Género* promovido pelo Banco, em junho de 2021, e a pedido do próprio BID, também expôs a sua estratégia à empresa *Administración Nacional de Electricidad* (ANDE), do Paraguai.

No âmbito de iniciativas pertinentes à estratégia de gênero, a Empresa também promoveu, para os seus jovens aprendizes, um curso básico, visando propiciar conhecimento sobre o Setor de Energia. Mais de 160 jovens – meninos e meninas – integram esse programa na Empresa, consolidando atualmente uma das maiores frentes de inclusão social.

Instituído em parceria com o Ministério Público Estadual, o Programa Jovem Aprendiz da Celesc prioriza a participação de moradores de entidades de acolhimento e casas-lares. Mais de 1.200 jovens foram recebidos pela Celesc desde 2006, quando aderiu ao Programa, até o último ano. Desde 2020, 160 jovens entraram para iniciar um ciclo de dois anos. Dentro desse ciclo, foram oferecidas ainda vagas para jovens provindos de medidas socioeducativas.

Em 2021, várias ações foram realizadas pelo Programa Celesc Voluntária, com destaque para a Campanha “Tem gente com fome”. Essa ação mobilizou toda a força de trabalho da Empresa, com arrecadação de aproximadamente 6 toneladas de alimentos, beneficiando 23 instituições catarinenses que, juntas, atendem mais de 3.000 pessoas em diferentes condições sociais (crianças, adolescentes, idosos, etc).

Também foi realizada a 16ª edição do Natal Solidário que, com a adesão de muitos celesquianos, permitiu levar fraternidade – na forma de brinquedos, doces e kits escolares – para crianças catarinenses em condições sociais muito vulneráveis.

Ações ligadas a pactos e compromissos assumidos voluntariamente tiveram continuidade em 2021; entre eles o “Na Mão Certa”, uma iniciativa da *Childhood* Brasil; a frente de Combate ao Trabalho Infantil, desenvolvida pelo Tribunal Regional do Trabalho de Santa Catarina; e o Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo.

A Celesc cumpre dois outros compromissos firmados em parceria com o Instituto Ethos: o Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, e o Pacto Global, uma iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU). Além disso, desde 2006, é reconhecida pela Abrinq como Empresa Amiga da Criança.

Com o lançamento da 3ª Chamada Pública para Financiamento de Projetos com Incentivos Fiscais, 31 iniciativas culturais e esportivas foram selecionadas para receber aporte financeiro da Celesc, no último ano. O investimento de R\$3,2 milhões foi destinado para atender 22 projetos culturais (R\$2,5 milhões, no total) e nove projetos esportivos (R\$659 mil, no total).

Como última ação corporativa de responsabilidade social, a Celesc fechou o ano com o repasse total de R\$1,3 milhão ao Fundo da Infância e Adolescência (FIA) e ao Fundo do Idoso (FEI), somando R\$659 mil para cada um. Encaminhados diretamente aos Fundos, que são geridos pela Secretaria Estadual do Desenvolvimento Social, esses recursos viabilizam, por meio dos Conselhos Estaduais, inúmeras atividades de amparo, proteção e orientação de seus públicos-alvo.

5.4. Compromisso com os Empregados

Ser responsável e ético na conduta com as pessoas estão entre os valores corporativos do Grupo Celesc. Nesse sentido, são desenvolvidos diversos programas e projetos na área de Gestão de Pessoas, com o intuito de tornar a Celesc de amanhã melhor do que a Celesc de hoje. Entre os programas, destacam-se o compromisso com a capacitação e desenvolvimento de pessoas, a promoção da inclusão e valorização da diversidade, prevenção de acidentes, doenças ocupacionais e adoecimento dos trabalhadores, assistência à reeducação e readaptação profissional.

O “Jeito de Ser Celesc” é a maior representação deste compromisso, pois reúne as competências essenciais esperadas dos celesquianos, que associadas ao programa de gestão de desempenho, se propõe a desenvolver a força de trabalho ao longo de um acompanhamento contínuo de seus líderes.

Competências Essenciais



As diretrizes e decisões tomadas visam sempre construir um ambiente de trabalho em que as pessoas se sintam felizes e comprometidas com a entrega de resultados. A grande ferramenta para monitorar e buscar melhorias é a Pesquisa de Clima por Pulsos, por meio da qual os líderes possuem informações contínuas sobre suas equipes, que passam por sentimentos em relação à carreira, ambiente de trabalho e também saúde. Essa ferramenta avalia o clima em relação a 12 aspectos: alinhamento com a empresa, desenvolvimento profissional, feedback e reconhecimento, justiça, bem-estar, embaixadorismo, felicidade, liderança, carreira, estrutura, inovação e relacionamento interpessoal.

A Celesc entende sua responsabilidade com a vida das pessoas e sabe o quanto é importante promover a saúde e qualidade de vida, um ótimo ambiente de trabalho e um comportamento seguro no trabalho e fora dele. Entende também que é essencial confiar nas atitudes das pessoas e em suas decisões, principalmente nas relações existentes nas equipes e também com seus líderes. Destaque para o alinhamento com a empresa, a percepção que os empregados têm em relação à marca Celesc e às Lideranças.

O compartilhamento de informações na Companhia é amplamente favorecido pela existência de diversos canais de comunicação interna. Por meio da Intranet (*CELNET*), todo empregado também tem acesso às instruções normativas e outras informações relevantes sobre sua carreira, benefícios, diretrizes da Celesc, entre outros. A transformação do conhecimento tácito em explícito é constantemente aperfeiçoada, visando sempre à padronização das técnicas e a amplitude da divulgação dos fatos de interesse do público interno.

A participação dos empregados na gestão da Companhia é garantida no Conselho de Administração e na Diretoria Executiva, com representantes eleitos por voto direto. Da mesma forma, são constituídas as Comissões de Gestão e Resultados, que formulam e acompanham os Acordos de Desempenho de cada área. Outros destaques é a gestão participativa, com decisões tomadas após estudos em Grupos de Trabalho – GTs, Comissões e Comitês.

A Celesc estimula e promove as relações saudáveis entre colegas e líderes. O respeito às pessoas é prioridade e o compromisso que deve ser mantido com a ética nas relações está documentado no seu Código de Conduta Ética, na Política de Consequência e na Política Anticorrupção. Para estimular o conhecimento e a adesão a esses fundamentos, a Celesc promove treinamentos específicos. Um bom ambiente para se trabalhar também se faz com a oferta de benefícios para as pessoas. As licenças especiais, como extensão das licenças-maternidade e paternidade, concedidas por ser uma empresa cidadã, e outras vantagens, como auxílio-creche e babá, auxílio pós-graduação, auxílio estudante, vale-alimentação, plano de saúde e odontológico, vão além do previsto na Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT e são essenciais para cultivar um ambiente de trabalho positivo.

A Celesc procura valorizar todo potencial de seus colaboradores e honra todo comprometimento com ações de desenvolvimento humano. As pessoas sustentam os processos organizacionais que agregam valor a nossos consumidores, sendo a geração de valor à população uma das diretrizes da Política de Capacitação e Desenvolvimento. Tal Política é gerenciada e aprimorada ano a ano por uma equipe interna altamente capacitada. As soluções de desenvolvimento relacionadas aos processos de negócio são priorizadas pela área gestora da Política. Dessa forma, a formação de novos eletricitistas, maior quantitativo de pessoal da Celesc D, é planejada

e realizada por instrutores internos, ou seja, profissionais que se destacam em suas atividades e compartilham seus conhecimentos com quem está ingressando na carreira. O nosso jeito de fazer é nossa competência essencial e vantagem competitiva. Além de tantos outros cursos de formação, a Empresa oferece treinamentos para aperfeiçoamento de sua força de trabalho, sejam as atividades mais operacionais, com atualizações de processos, sejam as áreas mais estratégicas que necessitem desenvolver competências críticas para a organização.

Nos últimos anos, a Celesc contou com parceiros para desenvolver todos os líderes da Companhia. Estes líderes foram capacitados em temas como *feedback*, resolução de conflito, liderança situacional, comunicação e demais tendências. Por meio de parcerias, foi executado também o Plano de Desenvolvimento de Equipes, que propiciou aos trabalhadores momentos para desenvolver competências de comunicação, relacionamento e foco em resultados.

A Celesc acredita na importância de valorizar as pessoas e em promover um ambiente meritocrático, que reconheça os esforços de cada um e ajude a reforçar a ousadia das pessoas para promover mudanças, tomar decisões e inovar.

5.5. Saúde e Segurança do Trabalho

5.5.1. Ações Celesc Segurança 2021

A natureza e complexidade do negócio que a Celesc executa, exige a intervenção humana no Sistema Elétrico de Potência, fato que, pela natureza de suas atividades, expõe seus empregados aos riscos que são minimizados:

- Pelos treinamentos realizados com equipes próprias e terceiras;
- Pelo desenvolvimento de adequadas técnicas de trabalho;
- Pelos procedimentos de segurança adotados;
- Pelas normativas internas que disciplinam determinados processos e procedimentos;
- Pelos EPI's e EPC's destinados aos colaboradores;
- Pelas exigências contratuais junto aos seus prestadores de serviços.

Como a natureza da atividade da empresa requer intervenção humana no Sistema Elétrico de Potência, há um componente de extrema importância no conjunto de ações para aprimoramento do nível de segurança do trabalho, qual seja, a atitude correta dos trabalhadores, que é resultado da sua postura comportamental, seja ela, por exemplo, para o emprego da técnica correta transmitida nos diversos treinamentos ministrados pela empresa, seja ela para o uso correto do EPI disponibilizado pela Celesc.

5.5.2. Da Política de Segurança e Saúde do Trabalho

A Celesc tem compromisso permanente com a melhoria das condições de trabalho e a minimização dos riscos ocupacionais, visando estabelecer ambiente seguro e saudável para o trabalhador e fortalecer a integração da cultura de segurança às estratégias empresariais, onde este pensamento está expresso no Plano Diretor e desdobrado no Mapa Estratégico, Contrato de Gestão, Política de Segurança e Saúde do Trabalho, Normas e Instruções Normativas internas, além de ações e programas de segurança e saúde desenvolvidos na empresa.

Nas premissas estratégicas da Celesc de seu Plano Diretor Celesc (2025-2035), os valores, que representam o que a empresa acredita, reforçam o tema da segurança, destacando como dever de todos o respeito à vida, prevenção de acidentes e promoção de boas práticas de segurança.

Destaca-se, na perspectiva de Organização e Pessoas, o objetivo estratégico de promover a cultura da segurança no trabalho, saúde e bem estar. Com tal objetivo, pretende-se garantir um ambiente de trabalho seguro, prezando pela saúde e bem estar de todos os empregados, de forma a gerar o sentimento de confiança das equipes e honrar os valores e princípios da empresa. Além disso, garantir todos os equipamentos necessários, fiscalizar o cumprimento de normas de segurança e promover o compromisso com o tema.

A Política de Segurança e Saúde do Trabalho, que representa a mais alta intenção da Celesc frente à segurança e saúde no trabalho, normatiza que a prática da segurança e saúde no trabalho será considerada inerente a quaisquer serviços executados, onde todo o trabalho deverá ser resguardado pelas indispensáveis medidas de segurança, tendo em vista a eliminação dos perigos e redução dos riscos. Nem a urgência, nem a importância, nem a alegada indisponibilidade de meios ou recursos, nem quaisquer outras razões podem ser invocadas para justificar a falta de segurança.

O Programa Celesc Segura abrange, dentre outros, os conceitos de Diagnóstico de Segurança, Plano de Segurança, Plano de Trabalho Anual (PTA), além dos procedimentos e responsabilidades.

Além do Programa Celesc Segura, a Celesc promove anualmente uma série de ações voltadas para promoção da Saúde e Segurança do trabalho:

- Realização de SIPATs: Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho – SIPAT, promovida pelas CIPAs, em conjunto com os SESMTs;
- Dia “D” Inspeção: foi criado com a campanha Acidente Zero promovida pela Celesc D em 2019. O Dia "D" Inspeção consiste na adoção de rotinas de inspeções massivas que visam levantar as não-conformidades, formando uma série histórica dessas informações para o devido gerenciamento e proposição de melhorias;
- Eventos e Campanhas de Saúde e Segurança do Trabalho: campanhas promovidas pela empresa com temas específicos, onde pode-se destacar Verão Seguro, Segurança no Trânsito, Dia da Segurança na Empresa, dentre outros;
- Regras que Salvam Vidas: são dez pontos de atenção em segurança do trabalho nas operações da Celesc. A ferramenta foi pensada com base no histórico de acidentes ocorridos na empresa e tem por objetivo chamar a atenção para comportamentos e atitudes que podem prevenir acidentes e salvar vidas. “É o jeito de ser Celesc” também na segurança do trabalho.
- Promoção do Círculo da Segurança: indica o passo a passo do Trabalho Seguro no SEP nos serviços desenergizados. Ele representa sair de casa bem, trabalhar com segurança e voltar para a família com plena saúde.

O compromisso da Celesc com a proteção da saúde e segurança do trabalhador, seja próprio ou contratado, também está expresso em sua política de capacitação e desenvolvimento de pessoal. Está incluída nesta política a elaboração, o planejamento e a execução da capacitação e reciclagem de todos os trabalhadores da Celesc com foco na prevenção de acidentes do trabalho.

Com relação à disponibilização de Equipamentos de Proteção Individuais (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletivas (EPC), a área de Segurança do Trabalho atua na especificação técnica desses materiais, que detalha tecnicamente as características e normas/laudos que o material deve atender com foco na proteção adequada. Além disso, atua na etapa de avaliação técnica dos itens que estão sendo adquiridos, no levantamento de problemas que possam surgir durante o uso, no desenvolvimento de novos materiais e fornecedores e na adequação dos itens ao surgimento e modificações das legislações e normas vigentes.

Este processo resulta na atuação com materiais com elevado padrão técnico de desempenho, tanto na sua especificação, quanto nos ensaios de recebimento para assegurar sua qualidade, tudo isso para que se disponibilize aos empregados o equipamento adequado para a exposição ao risco de cada situação de trabalho.

A Celesc está realizando processo de contratação de consultoria para implantação de um processo de segurança comportamental que atue sobre toda a cadeia de negócios da Celesc, promovendo um diagnóstico e medição da força de trabalho em todo seu quadro hierárquico, de forma a buscar subsídios e fomentar ações que produzam resultados impactantes na redução de acidentes, promovendo melhorias para as oportunidades de melhoria que venham a ser identificadas no diagnóstico inicial e que sejam focadas em tratar questões sistêmicas, transformando a cultura de segurança da força de trabalho da Celesc, sendo esta ação prevista para entrar em operação no primeiro semestre de 2022.

Neste contexto, e considerando os aspectos legais ligados ao atendimento das Normas Regulamentadoras (NRs), a área de segurança do trabalho possui atuação sobre todos os setores, pessoas e processos organizacionais da Empresa, citando como exemplo atividades específicas de segurança (inspeções, análise de acidentes, gestão de CIPAs, emissão de laudos, especificação de Equipamentos de Proteção, atendimento à legislação e treinamentos); saúde (exames ocupacionais, atendimento, gestão de afastamentos); e bem-estar (programas e atendimento psicossocial). E cabe a lembrança que somadas a todas estas atividades está a atuação frente às empresas contratadas, sob as quais a Empresa possui responsabilidade solidária.

A Celesc está alinhada àquilo que o mercado espera de uma empresa deste porte, com diversos esforços nos últimos anos buscando a melhoria contínua, principalmente no que se refere a promoção da segurança de seus empregados.

Finalizando, no final de 2021, o grande destaque foi a reestruturação da área de segurança do trabalho da Empresa, sendo efetivada a transformação da estrutura de Divisão para um Departamento com três divisões, visando melhorar o fluxo de trabalho e a gestão dos processos, além da vinculação deste setor diretamente à Presidência da empresa, demonstrando assim a importância do papel estratégico deste tema para a organização.

Assim, para melhorar o fluxo do trabalho e a gestão dos processos, a efetivação da criação deste Departamento é decorrente da ação e dos objetivos abaixo:

- Permitir uma atuação mais efetiva na Empresa em decorrência da ligação direta com a Presidência, garantindo mais celeridade e abrangência nos processos, além de obter uma visão mais ampla sobre as diversas áreas da organização;
- Ampliar ações de planejamento e atuação direta junto as demais áreas gerenciais, fazendo a aproximação e alinhamento de ações em conjunto com as áreas;
- Garantir um melhor gerenciamento dos principais processos – gestão, técnico e saúde/bem-estar – e a distribuição de atividades e responsabilidades, que não eram mais suportadas pela estrutura anterior e impactando diretamente no desempenho;
- Absorver a gestão dos SESMT, que até então era somente no conceito técnico, permitindo uma maior amplitude, assertividade e efetividade de ações por parte dos profissionais de segurança em suas respectivas localidades;
- Absorver a gestão dos Assistentes Sociais, promovendo uma padronização de atendimento e alinhamento de ações em suas respectivas localidades.

5.6. Balanço Social – Consolidado

1 - BASE DE CÁLCULO	2021			2020		
	Valor (mil reais)			Valor (mil reais)		
- Receita Líquida (RL)	11.341.550			8.858.700		
- Resultado Operacional (RO)	797.370			681.635		
- Folha de Pagamento Bruta (FPB)	699.872			716.019		
2 - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	Valor (mil reais)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil reais)	% sobre FPB	% sobre RL
- Alimentação	50.931	7,28	0,45	42.996	6,00	0,49
- Encargos Sociais Compulsórios	117.476	16,79	1,04	109.118	15,24	1,23
- Previdência Privada	25.960	3,71	0,23	26.861	3,75	0,30
- Saúde	77.366	11,05	0,68	71.769	10,02	0,81
- Segurança e saúde no trabalho	4.726	0,68	0,04	3.764	0,53	0,04
- Educação	712	0,10	0,01	609	0,09	0,01
- Cultura	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
- Capacitação e Desenv. Profissional	6.239	0,89	0,06	2.710	0,38	0,03
- Creches ou Auxílio-creche	2.414	0,34	0,02	1.944	0,27	0,02
- Participação nos Lucros ou Resultados	38.593	5,51	0,34	38.635	5,40	0,44
- Outros	8.154	1,17	0,07	6.050	0,84	0,07
Total - Indicadores Sociais Internos	332.571	47,52	2,94	304.456	42,52	3,44
3 - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	Valor (mil reais)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil reais)	% sobre RO	% sobre RL
- Educação	4.663	0,58	0,04	5.947	0,87	0,07
- Cultura	2.624	0,33	0,02	2.422	0,36	0,03
- Saúde e Saneamento	243	0,03	0,00	6	0,00	0,00
- Esporte	660	0,08	0,01	615	0,09	0,01
- Combate à Fome e Segurança Alimentar	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
- Outros	1.320	0,17	0,01	1.238	0,18	0,01
Total das Contribuições p/ a Sociedade	9.510	1,19	0,08	10.227	1,50	0,12
- Tributos (excluídos os encargos sociais)	4.336.639	543,87	38,24	3.703.781	543,37	41,78
Total - Indicadores Sociais Externos	4.346.149	545,06	38,32	3.714.008	544,87	41,92
4 - INDICADORES AMBIENTAIS	Valor (mil reais)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil reais)	% sobre RO	% sobre RL
- Investimentos Relac.c/ a Produção/Operação da Empresa	22.610	2,84	0,20	22.948	3,37	0,26
- Investimentos em Programas e/ou Projetos Externos	16.116	2,02	0,14	16.318	2,39	0,18
Total dos Investimentos em Meio Ambiente	38.726	4,86	0,34	39.266	5,76	0,44
- Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:	(x) não possui metas () cumpre de 51 a 75 %		(X) não possui metas () cumpre de 51 a 75 %			
	() cumpre de 0 a 50 % () cumpre de 76 a 100 %		() cumpre de 0 a 50 % () cumpre de 76 a 100 %			
5 - INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL	2021			2020		
- Nº de empregados(as) ao final do período	3.747			3.344		
- Nº de admissões durante o período	571			335		
- Nº de empregados(as) terceirizados	2.379			3.919		
- Nº de estagiários(as)	185			187		
- Nº de empregados(as) acima de 45 anos	1.143			1.152		
- Nº de mulheres que trabalham na empresa	849			741		
- % de cargos de chefia ocupados por mulheres	25,33			27,37		
- Nº de negros(as) que trabalham na empresa	90			74		
- % de cargos de chefia ocupados por negros(as)	1,61			1,36		
- Nº de pessoas com deficiência ou neces. especiais	106			96		
6 - INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL	2021			Metas 2022		
- Relação entre a maior e a menor remuneração na Empresa	38,14			-		
- Número total de acidentes de trabalho	114			0		
- Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> gerências	<input type="checkbox"/> todos os empregados	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> gerências	<input type="checkbox"/> todos os empregados
- Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos os empregados	<input type="checkbox"/> todos+ Cipa	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos os empregados	<input type="checkbox"/> todos+ Cipa
- Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input type="checkbox"/> seguirá as normas da OIT	<input checked="" type="checkbox"/> incentivar e seguirá a OIT
- A previdência privada contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos os empregados	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos os empregados
- A participação nos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos os empregados	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos os empregados
- Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos	<input type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não serão considerados	<input checked="" type="checkbox"/> serão sugeridos	<input type="checkbox"/> serão exigidos
- Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apoia	<input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input type="checkbox"/> apoiará	<input checked="" type="checkbox"/> organizará e incentivar
- Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na Empresa	no Procon	na Justiça	na Empresa	no Procon	na Justiça
	67.539	1.689	6.397	0	0	0
- % de reclamações e críticas solucionadas:	na Empresa	no Procon	na Justiça	na Empresa	no Procon	na Justiça
	ND	ND	0,109	-	-	-
- Valor Adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2021	7.424.431		Em 2020	6.491.621	
- Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	79,65% governo	9,45% colaboradores		76,77% governo	12,00% empregados	
	3,31% terceiros	5,65% retido	1,94% acionistas	3,24 % terceiros	6,0 % retido	1,99 % acionistas
7 - OUTRAS INFORMAÇÕES						
CNPJ: 83.878.892/0001-55 UF: SC	Coordenação: Regiane Marlene Dias - Fone: (48) 3231-5520 E-mail: regianemd@celesc.com.br					
Sector Econômico: Holding de Capital Aberto	Contadora: - Rogéria Rodrigues Machado - Fone: (48) 3231-6151 E-mail: rogeriarm@celesc.com.br CRC/ SC - 024.797/0-0					
"ESTA EMPRESA NÃO UTILIZA MÃO-DE-OBRA INFANTIL OU TRABALHO ESCRAVO, NÃO TEM ENVOLVIMENTO COM PROSTITUIÇÃO OU EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇA OU ADOLESCENTE E NÃO ESTÁ ENVOLVIDA COM CORRUPÇÃO"						
"NOSSA EMPRESA VALORIZA E RESPEITA A DIVERSIDADE INTERNA E EXTERNAMENTE"						

6. AUDITORES INDEPENDENTES

Conforme disposições contidas na Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Celesc informa que o Auditor Independente não prestou qualquer tipo de serviço além daqueles estritamente relacionados à atividade de auditoria externa.

7. AGRADECIMENTOS

Registramos nossos agradecimentos aos membros da Administração, do Comitê de Auditoria Estatutário e do Conselho Fiscal pelo apoio prestado no debate e encaminhamento das questões de maior interesse. Nossos reconhecimentos à dedicação e empenho do quadro funcional, extensivamente a todos os demais que, direta ou indiretamente, contribuíram para o cumprimento da missão da Celesc.

Florianópolis, 10 de março de 2022.

A Administração